

CENTRO GASTRONÔMICO BALVEDI

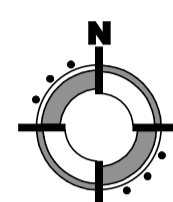
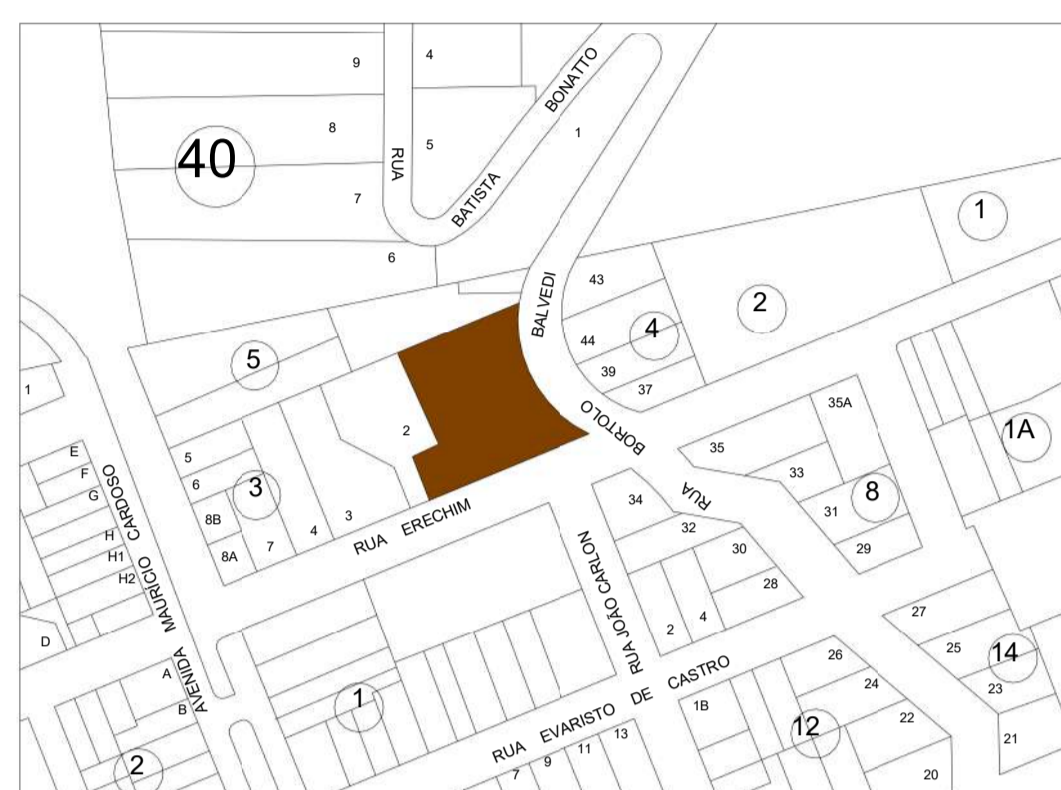
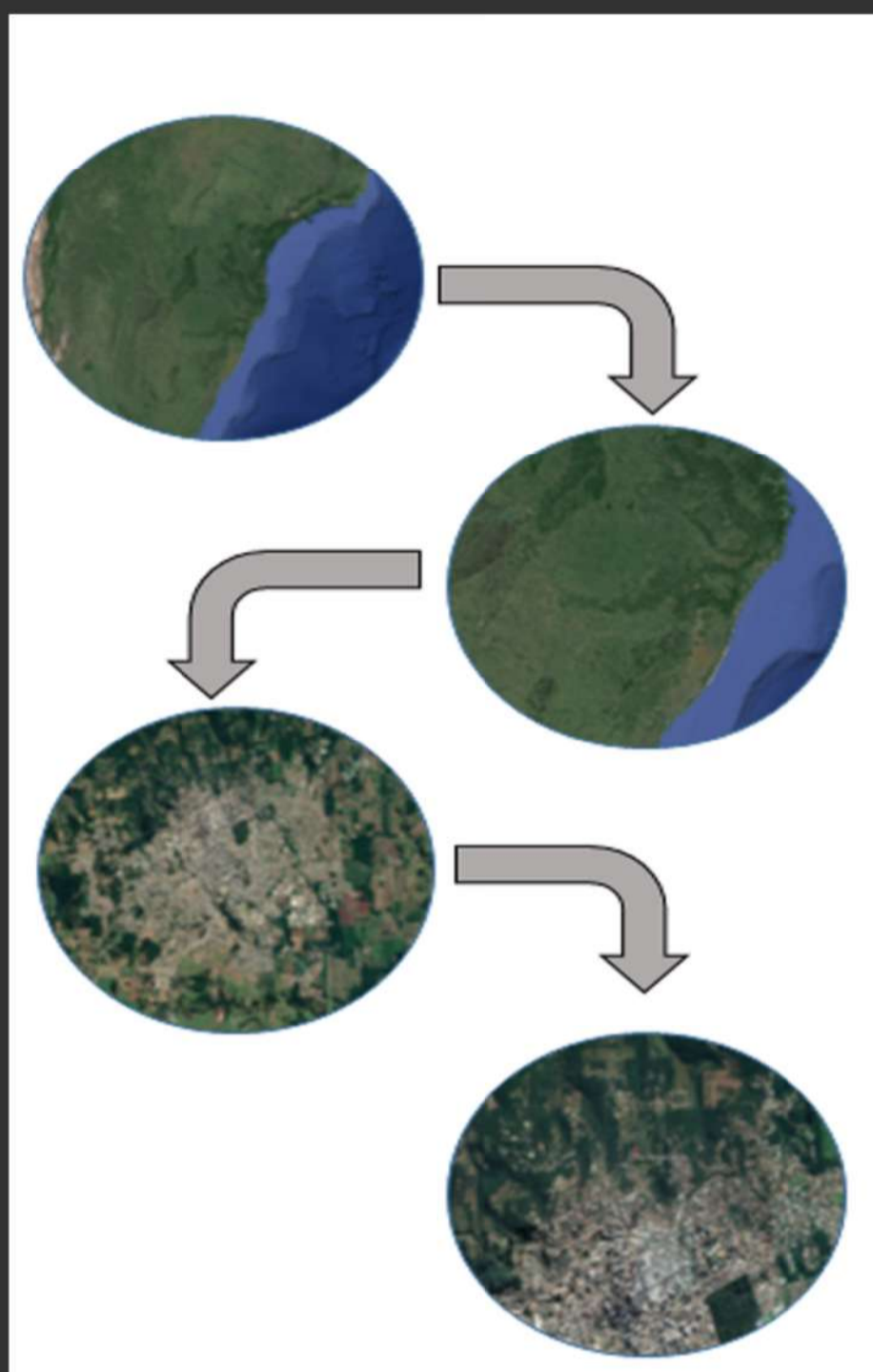
A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO CONSTRUÍDO COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

As intervenções seguem padrões estéticos, funcionais, de conforto, adaptando a infraestrutura existente aos para os padrões atuais, proporcionando assim que a edificação pré-existente ofereça o valor cultural que lhe é atribuído.

HARMONIA

O conceito escolhido é representado pela palavra harmonia, e apresenta uma forma de criar relações entre os elementos que serão encontrados no ambiente, a partir da arquitetura que pode unir o novo e o antigo, mantendo a edificação existente e criando uma forma de trazê-la para os padrões atuais. A partir da harmonia do cardápio, onde os elementos dos pratos se complementam, ou ainda pelos espaços de lazer, agradáveis e aconchegantes, se propõe o novo em contraponto com o antigo, através de uma ressignificação de espaços num resgate de história e memória presentes no imaginário coletivo da cidade.

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



A proposta de intervenção se dará em uma antiga fábrica de bebidas, localizada em Erechim/RS na saída para o município vizinho de Aratiba.



PROBLEMA

Patrimônio edificado com valor artístico e cultural em estado de abandono

Falta de espaços para Etnias do município de Erechim realizarem seus eventos gastronômicos

Falta de utilização de potenciais tecnológicos para as melhorias na conservação de edificações

X

JUSTIFICATIVA

Manter e transmitir a memória do local através de um centro gastronômico

Potencializar o desenvolvimento cultural da sociedade local

Fazer uso de técnicas e materiais modernos, que possam enaltecer o ambiente construído

OBJETIVOS

Desenvolver em nível de anteprojeto arquitetônico, a requalificação de uma edificação abandonada, que tinha como atividade a fabricação de bebidas e que durante muito tempo serviu a comunidade local como fonte de trabalho e renda. O resgate desta edificação significa deixar viva a memória das pessoas que tiveram a oportunidade de vivenciar o local em funcionamento e passar as próximas gerações o legado de preservação do patrimônio material e imaterial



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Acadêmico: Guilherme Cezaro Munaretto

Orientadora: Roberta Grendene

CENTRO GASTRONÔMICO BALVEDI:
A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO CONSTRUÍDO COMO
FORMA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

BANCA FINAL

ARQUITETURA E URBANISMO

Prancha:

01

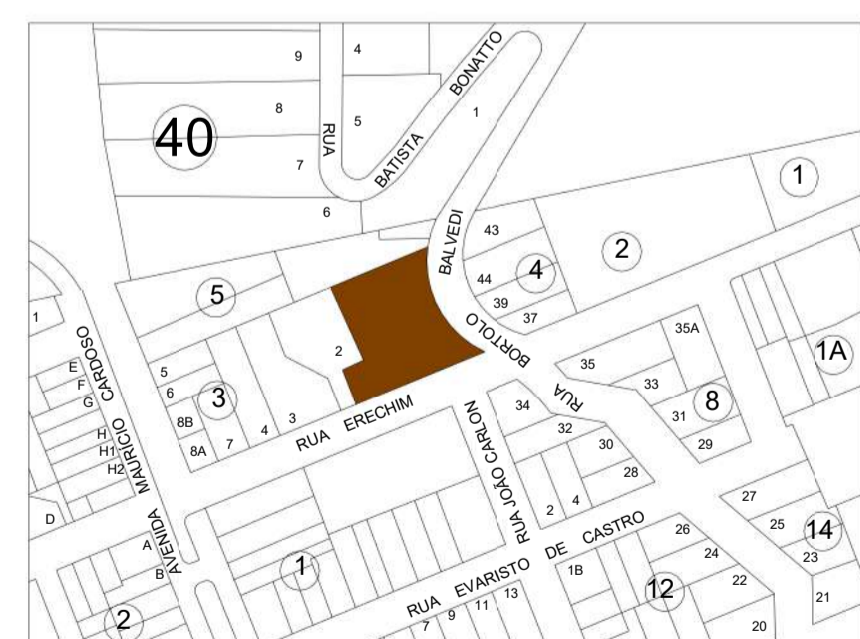
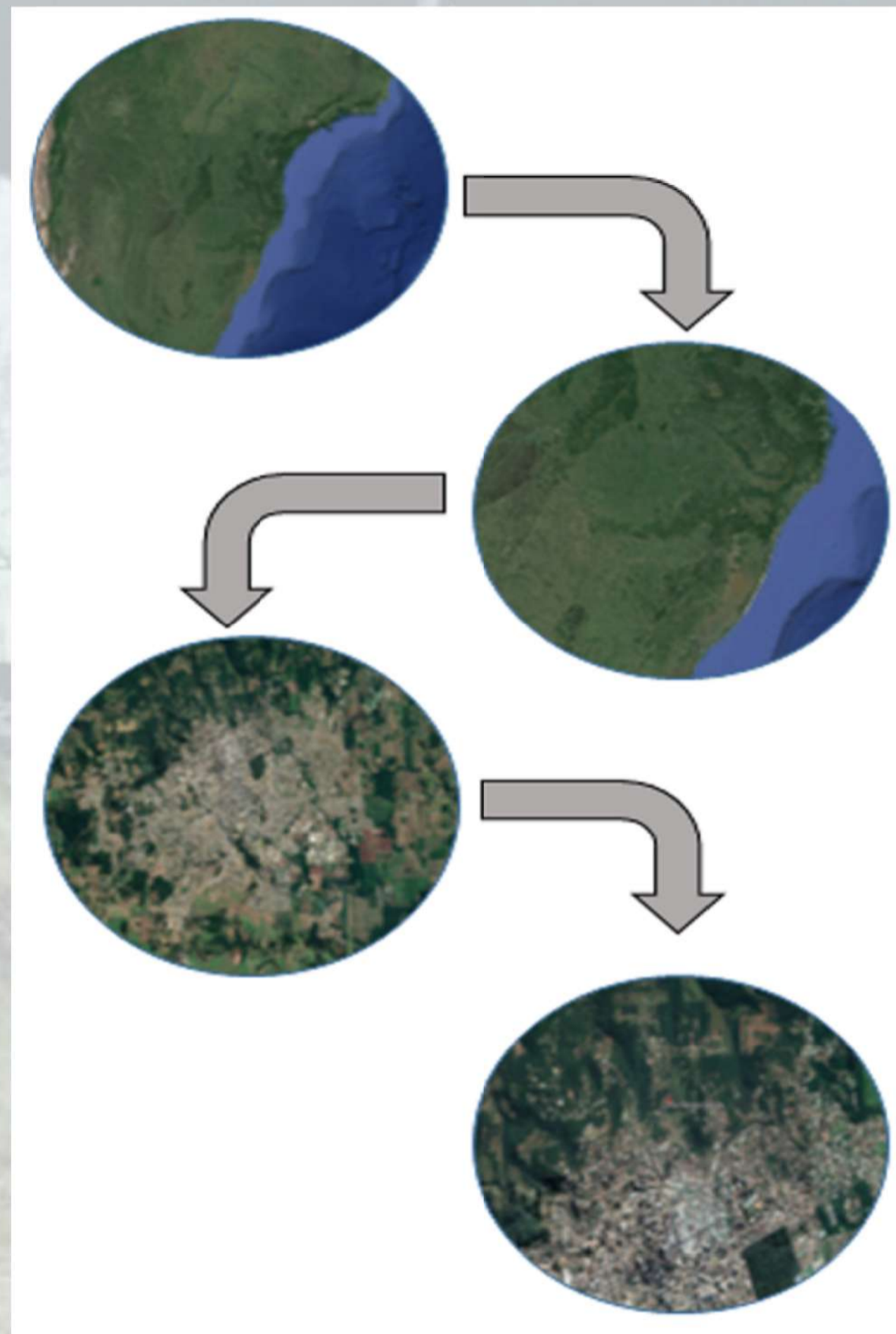
CENTRO GASTRONÔMICO BALVEDI

A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO CONSTRUÍDO COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

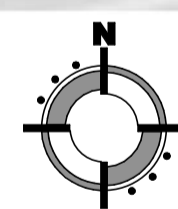
A proposta de intervenção se dará em um uma antiga fábrica de bebidas, localizada em Erechim/RS na saída para o município vizinho de Aratiba.

O projeto, se justifica uma vez que potencializa o desenvolvimento cultural da sociedade local, possibilitando uma consciência patrimonial e um despertar quanto a preservação do patrimônio construído local, trazendo a importância da preservação de nossa cultura, a fim de deixarmos nosso legado para as futuras gerações.

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



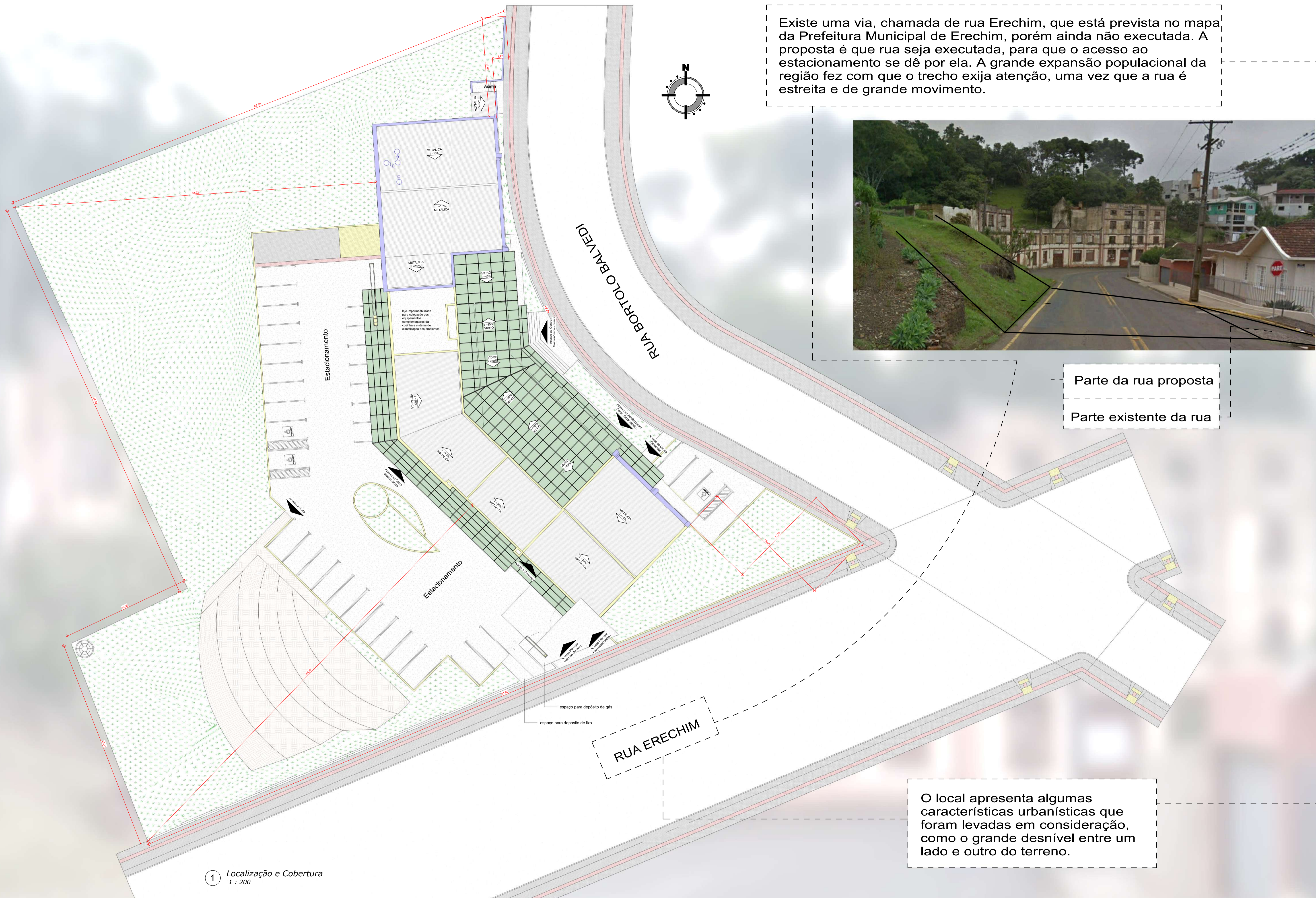
1 Situação
1 : 5000



2 Curvas de Nível
1 : 350

As intervenções seguem padrões estéticos, funcionais, de conforto, adaptando a infraestrutura existente aos para os padrões atuais, proporcionando assim que a edificação pré-existente ofereça o valor cultural que lhe é atribuído.

As técnicas de construção que existem atualmente possibilitam as intervenções necessárias na pré-existência, valorizando o imóvel de forma sustentável. O *Retrofit* possibilita a intervenção, proporcionando as melhorias necessárias utilizando recursos de baixo impacto que se justifique ao longo do tempo.



Existe uma via, chamada de rua Erechim, que está prevista no mapa da Prefeitura Municipal de Erechim, porém ainda não executada. A proposta é que rua seja executada, para que o acesso ao estacionamento se dê por ela. A grande expansão populacional da região fez com que o trecho exija atenção, uma vez que a rua é estreita e de grande movimento.



Parte da rua proposta
Parte existente da rua

O local apresenta algumas características urbanísticas que foram levadas em consideração, como o grande desnível entre um lado e outro do terreno.

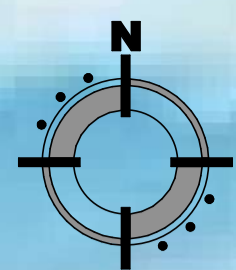
1 Localização e Cobertura
1:200

PAISAGISMO

O paisagismo pensado para o espaço é fundamental para o bem-estar visual do todo. Serão utilizadas plantas recomendadas pela Cartilha de Arborização Urbana de Erechim, como por exemplo o Ipê amarelo, Ipê branco, Pata de Vaca e ainda o Pinheiro do Paraná, que representou um importante ciclo econômico na fundação e desenvolvimento do município.



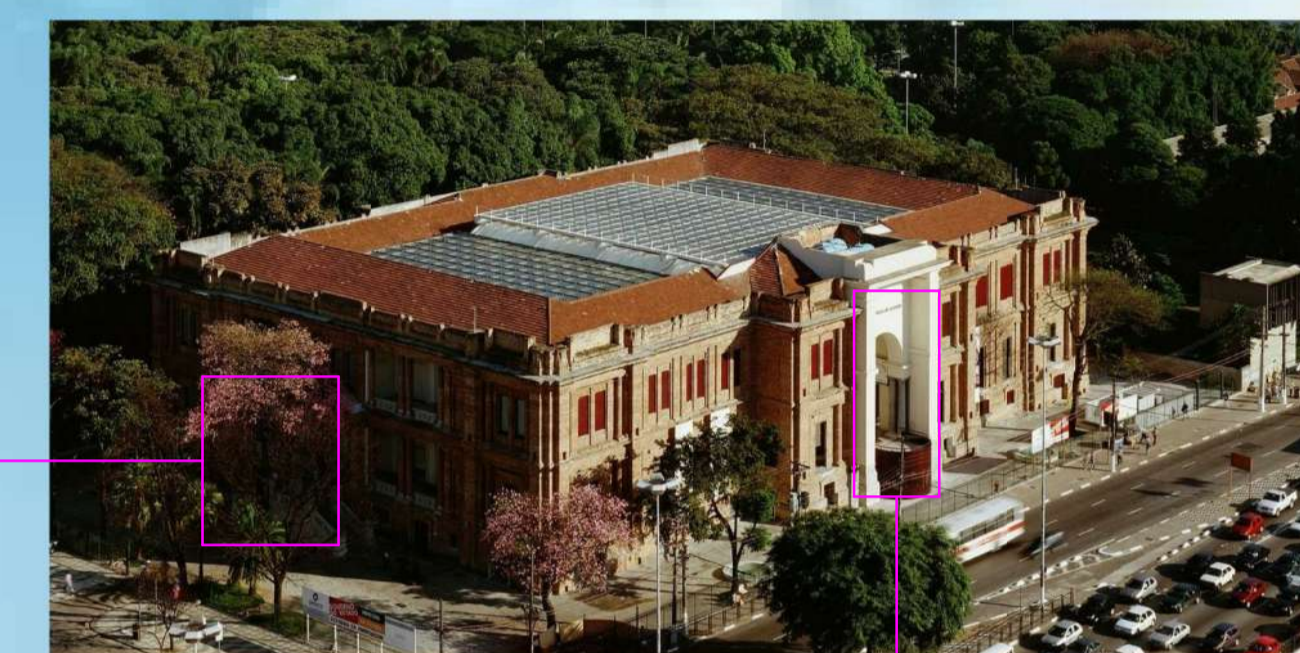
É proposta uma horta, em forma talude, para que seja possível aproveitar a declividade do terreno. Um sistema de irrigação a partir de coleta de água da chuva é direcionada para a horta.



SISTEMA VIÁRIO

O sistema viário da região é representado por uma via estreita, rua Bortolo Balvedi, e uma via ainda não executada, rua Erechim, além de um grande fluxo de veículos, uma vez que este é o caminho para o município vizinho de Aratiba.

Como não existe a possibilidade de criar um estacionamento na parte frontal da edificação, optou-se pela criação de um acesso de fundos, mas que terá função de acesso principal, invertendo o eixo de entrada, de forma similar ao que foi feito na Pinacoteca do Estado de São Paulo

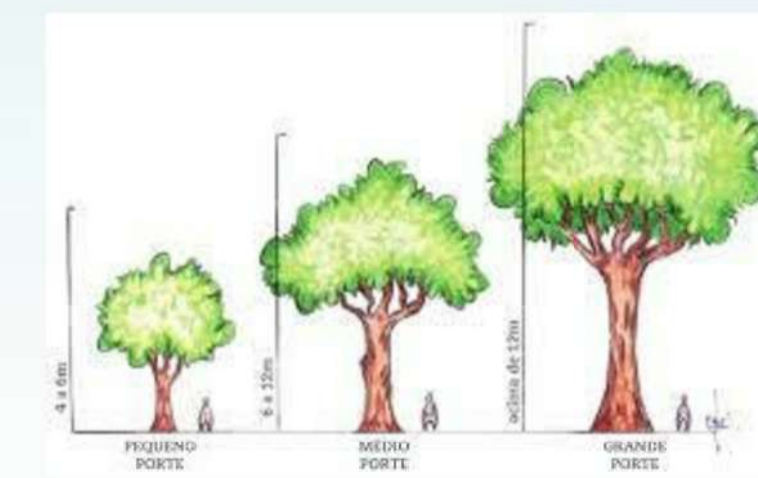


ACESSO APÓS INTERVENÇÃO

ACESSO ORIGINAL

1 Implantação Geeral com Paisagismo
1 : 200

O objetivo é possa existir uma arborização com tamanhos mistos de plantas. De porte médio e grande nos fundos do terreno e porte pequeno na frente do terreno





1 Pavimento Térreo - Técnica
1 : 150

| Número | Nome | Área |
|--------|---|-----------|
| 1 | Sanitários | 33,74 m² |
| 2 | Sala de Refeições - Inferior | 160,95 m² |
| 3 | Depósito de Bebidas | 18,07 m² |
| 4 | WC | 3,60 m² |
| 5 | Circulação | 14,04 m² |
| 6 | Depósito | 5,82 m² |
| 7 | Devolução de Bandejas e Lavagem de Louças | 11,14 m² |
| 8 | Hall Garçons | 7,23 m² |
| 9 | Cozinha | 75,85 m² |
| 10 | Preparo Vegetais | 10,58 m² |
| 11 | Preparo Carnes | 16,95 m² |
| 12 | Circulação | 33,47 m² |
| 13 | Estoquista | 9,23 m² |
| 14 | Depósito de Secos | 25,16 m² |
| 15 | Depósito de Frios | 26,92 m² |
| 16 | Camara de Lixo | 6,47 m² |
| 17 | Circulação | 35,09 m² |
| 18 | WC | 2,52 m² |
| 19 | WC | 2,52 m² |
| 20 | DHL | 5,46 m² |
| 21 | Almoxarifado | 5,55 m² |
| 22 | Sala Gerência | 11,40 m² |
| 23 | Administrativo | 27,34 m² |
| 24 | Recepção | 13,82 m² |
| 25 | WC | 3,45 m² |
| 26 | Recepção/Espera | 118,25 m² |
| 27 | Centro Comercial | 84,49 m² |
| 28 | WC | 3,49 m² |
| 29 | Entrada de Energia Elétrica e Água | 6,42 m² |

| Número | Nome | Larg | Alt |
|--------|---|------|------|
| P2 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P3 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,80 | 2,10 |
| P4 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,70 | 2,10 |
| P5 | PORTA DE ABRIR PARA DIVISÓRIAS - 1 FOLHA | 0,65 | 2,00 |
| P20 | PORTA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P7 | PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER - 3 FOLHAS | 3,00 | 2,10 |
| P8 | PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 2 FOLHAS | 1,50 | 2,10 |
| P9 | PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS | 2,50 | 2,20 |
| P10 | PORTA VALE-VEM - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P11 | PORTA VALE-VEM - 1 FOLHA | 0,80 | 2,10 |
| P12 | PORTA VALE-VEM - 2 FOLHAS | 1,20 | 2,20 |
| P13 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,80 | 2,10 |
| P16 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR - 2 FOLHAS | 1,20 | 2,20 |
| P15 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR PARA FORA - 1 FOLHA | 0,80 | 2,20 |
| P18 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR PARA FORA - 2 FOLHAS | 1,80 | 2,20 |
| P19 | PORTA VENEZIANA DE CORRER - 4 FOLHAS | 4,20 | 1,70 |
| P1 | PORTA VENEZIANA DE CORRER - 4 FOLHAS | 3,60 | 1,70 |

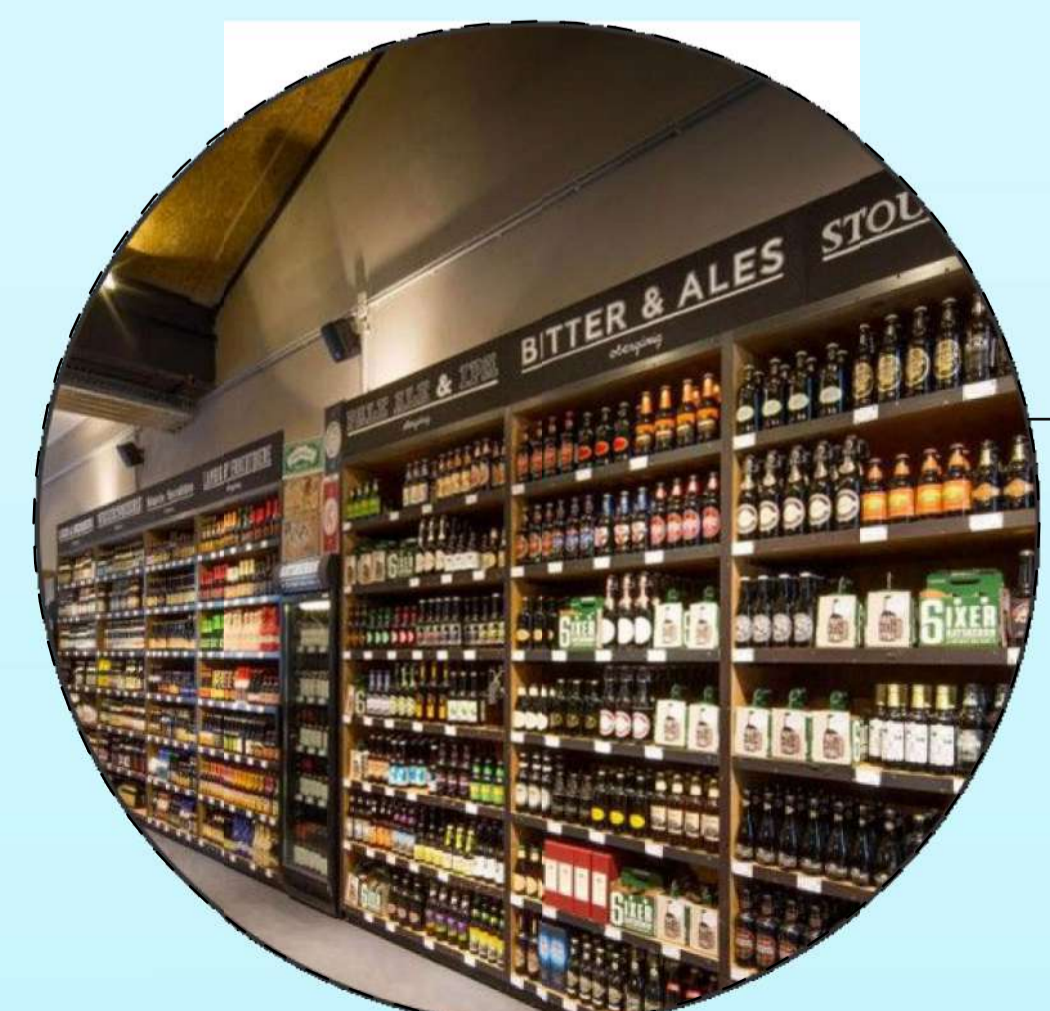
| Número | Nome | Larg | Alt |
|--------|---|------|------|
| J1 | JANELA COM ESQUADRIA DE CORRER - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,20 |
| J2 | JANELA COM ESQUADRIA DE CORRER - 2 FOLHAS | 1,00 | 1,20 |
| J3 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 1 FOLHA | 0,60 | 0,60 |
| J4 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 2,00 | 1,80 |
| J5 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 2,00 | 1,30 |
| J6 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,70 | 1,30 |
| J7 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,80 |
| J8 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,50 |
| J9 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,30 |
| J10 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 0,80 |

Com o objetivo de preservar a memória que esta presente no imaginário coletivo, optou-se em propor que parte do espaço da edificação fosse ocupado com uma atividade similar à que era praticada quando o ainda existia atividade na edificação.

Um centro especializado em produtos para cervejarias foi criado, a fim de suprir essa proposta.

O local se trata de um comércio que possa fomentar a crescente demanda de pequenas cervejarias do município e região, além de proporcionar cursos sobre fabricação de cervejas.

O Centro Comercial possui um depósito que está situado no 2º pavimento e atende em uma loja no Térreo. Tem seu acesso principal pela frente, ao contrário do Centro Gastronômico, e acesso ao depósito pelos fundos da edificação.



Também é criado grande espaço de gastronomia, que possa atender as demandas propostas. No todo o espaço oferece ambientes que sejam agradáveis e acolhedores.

O local está dividido em quatro espaços que possam receber e atender aos clientes que ali estejam.

O primeiro local encontra-se no pavimento térreo e tem como principal característica oferecer um espaço voltado para o público em geral, aquele que frequenta o restaurante diariamente. Oferece refeições a partir de buffet e também por pedidos "à la carte".

Possui um espaço lúdico que tem por objetivo mostrar os preparos e um pouco da cultura dos povos que ajudaram a colonizar o município de Erechim, oferecendo alguns preparos da culinária de cada país.

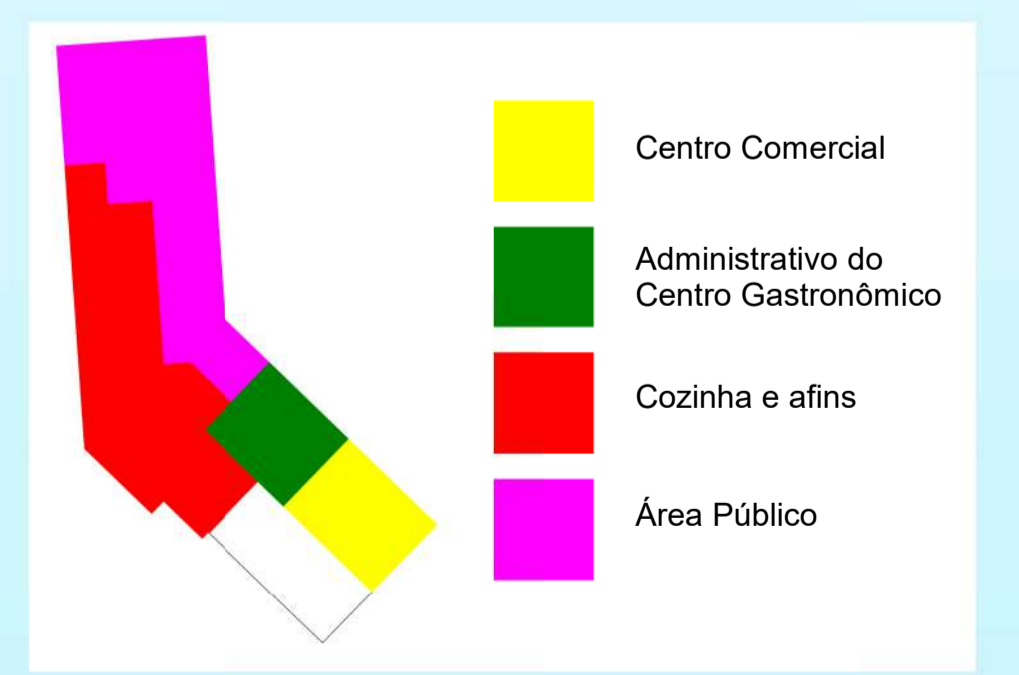
Os principais imigrantes que participaram da colonização de Erechim foram: Italianos, Alemães, Poloneses, Israelitas, Negros e Índios. Todos tiveram sua parcela de participação no desenvolvimento da cidade e merecem ser homenageados no local.

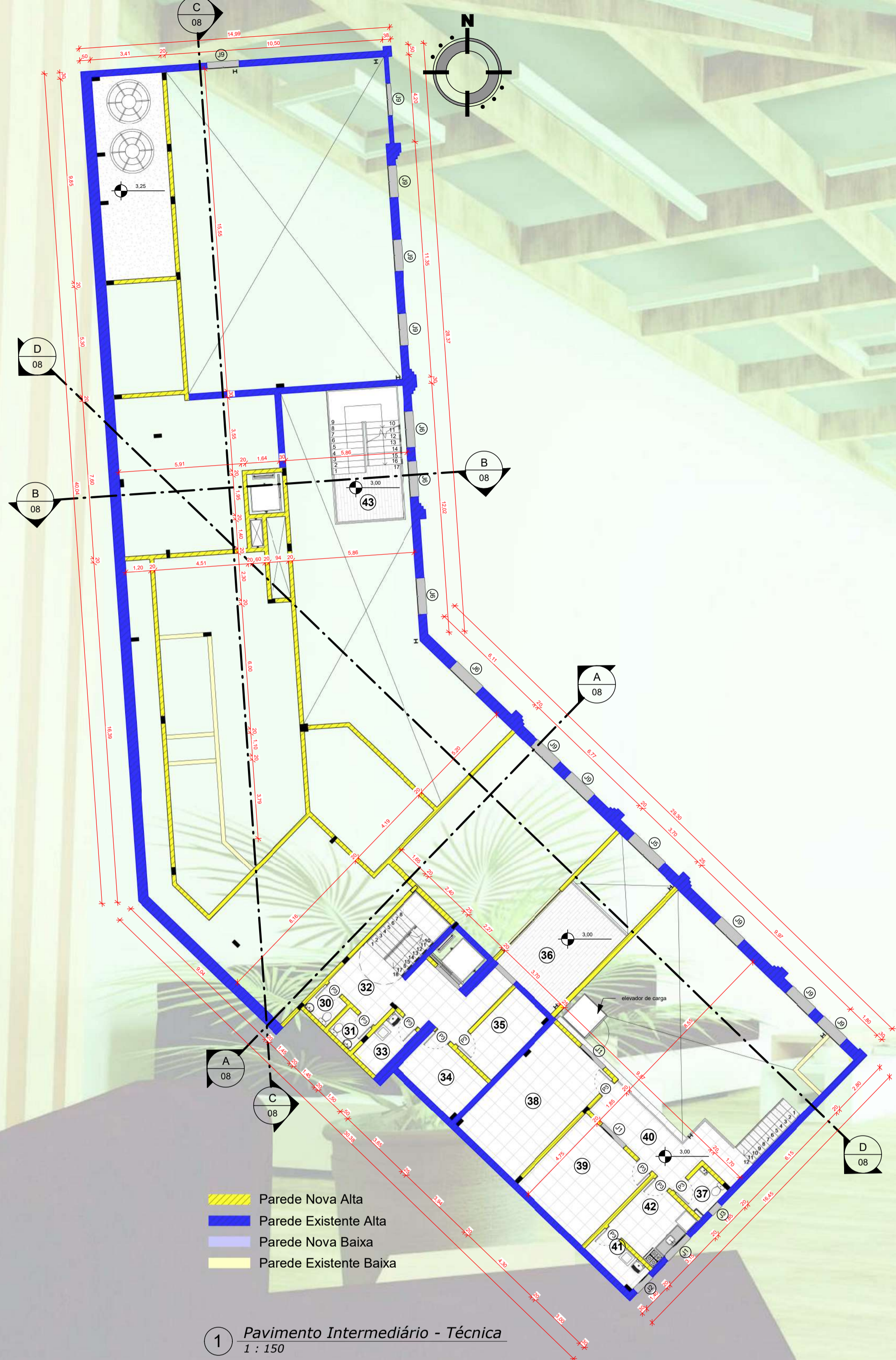


Os elementos que compõe a mesa das Etnias não precisam ser necessariamente produtos alimentícios, mas devem representar sua cultura, ou a forma como tiveram ligação com o município de Erechim



2 Pavimento Térreo - Humanizado
1 : 150



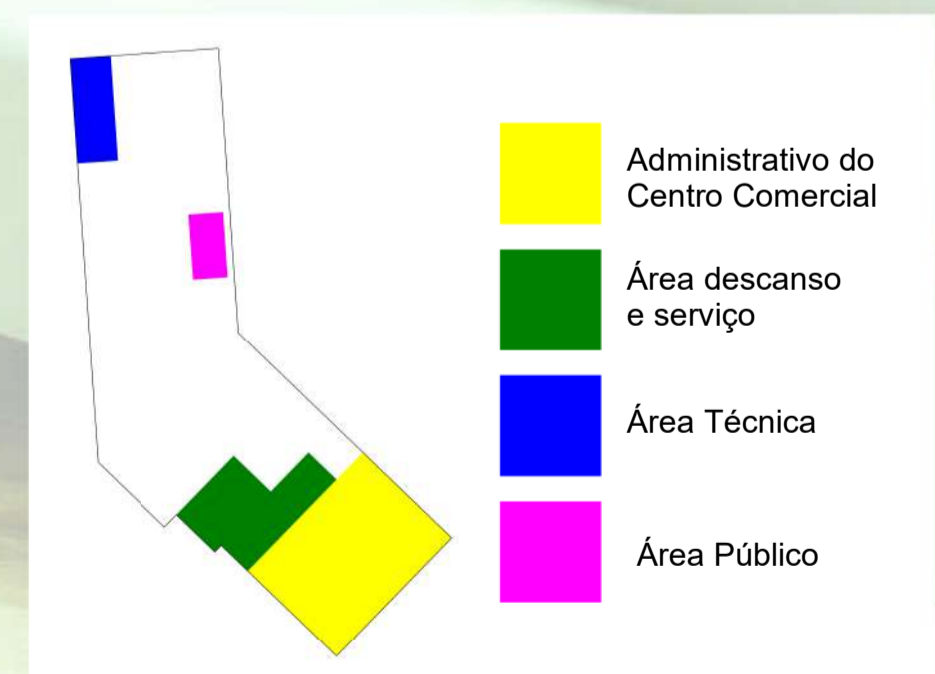


1 Pavimento Intermediário - Técnica
1 : 150



2 Pavimento Intermediário - Humanizada
1 : 150

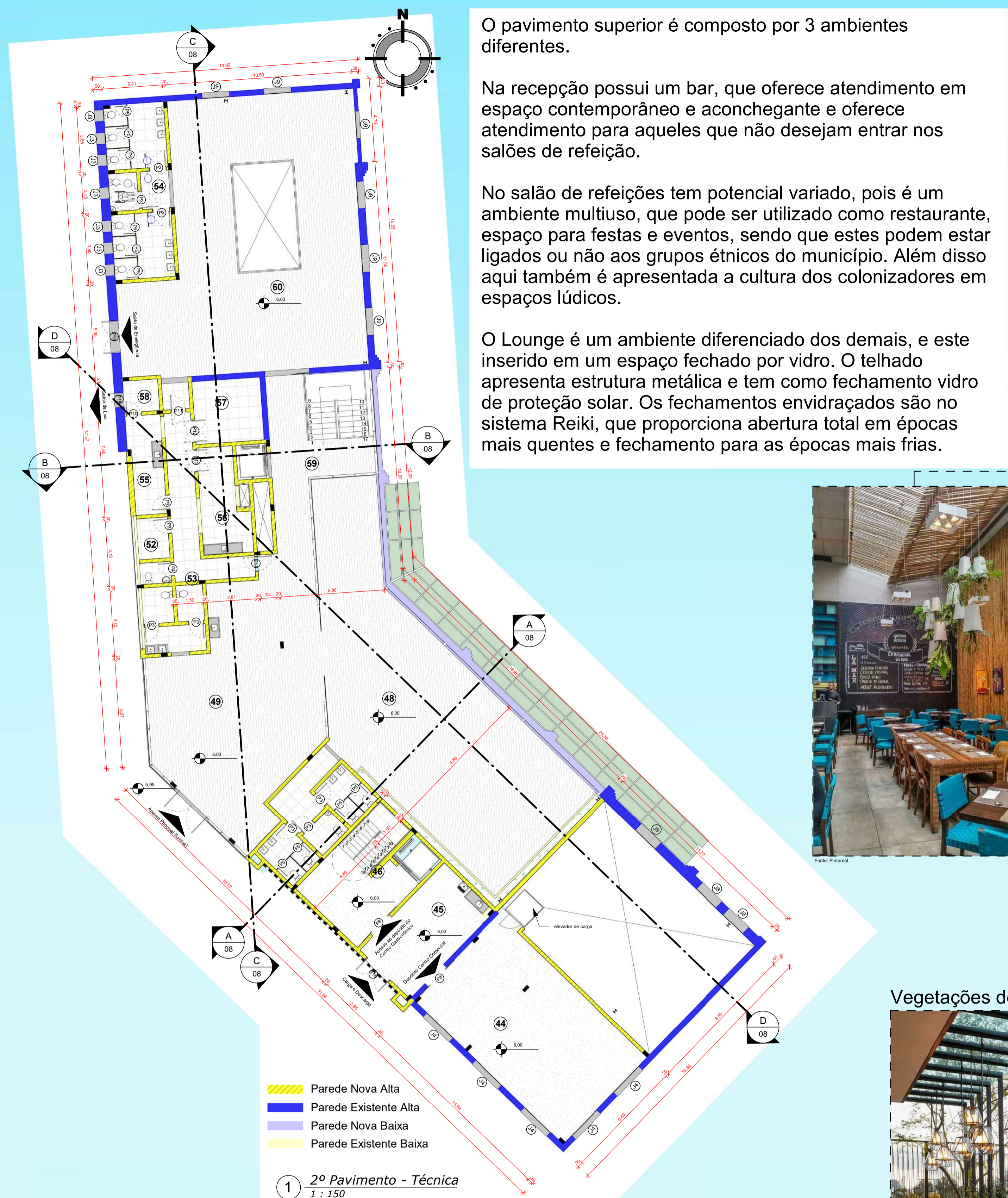
- Parede Nova Alta
- Parede Existente Alta
- Parede Nova Baixa
- Parede Existente Baixa



| Número | Nome | Área |
|--------|----------------------------|----------|
| 30 | WC | 2,18 m² |
| 31 | WC | 2,18 m² |
| 32 | Circulação | 19,24 m² |
| 33 | DML | 4,32 m² |
| 34 | Vestibário Feminino | 9,07 m² |
| 35 | Vestibário Masculino | 9,05 m² |
| 36 | Área de Descanso - Cozinha | 19,68 m² |
| 37 | WC | 3,05 m² |
| 38 | Degustação e Treinamento | 26,67 m² |
| 39 | Administrativo | 20,43 m² |
| 40 | Circulação | 16,05 m² |
| 41 | DML | 4,14 m² |
| 42 | Copa | 9,45 m² |
| 43 | Circulação | 8,69 m² |

| Número | Nome | Larg | Alt |
|--------|---|------|------|
| P2 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P3 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P4 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,70 | 2,10 |
| P5 | PORTA DE ABRIR PARA DIVISÓRIAS - 1 FOLHA | 0,65 | 2,00 |
| P20 | PORTA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P7 | PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER - 3 FOLHAS | 3,00 | 2,20 |
| P8 | PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 2 FOLHAS | 1,50 | 2,10 |
| P9 | PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS | 2,50 | 2,20 |
| P10 | PORTA VALE-VEM - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P11 | PORTA VALE-VEM - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P12 | PORTA VALE-VEM - 2 FOLHAS | 1,20 | 2,20 |
| P13 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P16 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR - 2 FOLHAS | 1,20 | 2,20 |
| P15 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR PARA FORA - 1 FOLHA | 0,90 | 2,20 |
| P18 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR PARA FORA - 2 FOLHAS | 1,80 | 2,20 |
| P19 | PORTA VENEZIANA DE CORRER - 4 FOLHAS | 4,20 | 1,70 |
| P1 | PORTA VENEZIANA DE CORRER - 4 FOLHAS | 3,60 | 1,70 |

| Número | Nome | Larg | Alt |
|--------|---|------|------|
| J1 | JANELA COM ESQUADRIA DE CORRER - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,20 |
| J2 | JANELA COM ESQUADRIA DE CORRER - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,20 |
| J3 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 1 FOLHA | 0,60 | 0,60 |
| J4 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 2 FOLHAS | 2,00 | 1,80 |
| J5 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 2 FOLHAS | 2,00 | 1,30 |
| J6 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 2 FOLHAS | 1,70 | 1,30 |
| J7 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,80 |
| J8 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,50 |
| J9 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,30 |
| J10 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIMAR - 2 FOLHAS | 1,50 | 0,80 |



| Número | Nome | Área |
|--------|---|-----------|
| 44 | Depósito Centro Comercial | 79,54 m² |
| 45 | Revestimento de Materiais | 26,30 m² |
| 46 | Circulação | 19,46 m² |
| 47 | Sanitários | 26,11 m² |
| 48 | Lounge | 160,01 m² |
| 49 | Hall de Entrada para Clientes e Bar | 115,74 m² |
| 50 | Sanitários | 12,96 m² |
| 51 | WC | 2,12 m² |
| 52 | Depósito de Louça | 4,05 m² |
| 53 | Circulação Garçons | 20,86 m² |
| 54 | Sanitários | 33,74 m² |
| 55 | Devolução de Bandejas e Lavagem de Louças | 10,29 m² |
| 56 | Cozinha | 14,00 m² |
| 57 | Depósito de Bebidas | 13,67 m² |
| 58 | Câmara de Lixo de Lixo | 3,60 m² |
| 59 | Circulação | 29,66 m² |
| 60 | Salão de Refeições - Superior | 158,16 m² |
| 61 | Central de Lixo e Gás | 16,30 m² |

| Número | Nome | Larg | Alt |
|--------|---|------|------|
| P2 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P3 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,80 | 2,10 |
| P4 | PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,70 | 2,10 |
| P5 | PORTA DE ABRIR PARA DIVISÓRIAS - 1 FOLHA | 0,65 | 2,00 |
| P20 | PORTA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P7 | PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER - 3 FOLHAS | 3,00 | 2,20 |
| P8 | PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 2 FOLHAS | 1,50 | 2,10 |
| P9 | PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS | 2,50 | 2,20 |
| P10 | PORTA VALE-VEM - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P11 | PORTA VALE-VEM - 1 FOLHA | 0,80 | 2,10 |
| P12 | PORTA VALE-VEM - 2 FOLHAS | 1,20 | 2,20 |
| P13 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR - 1 FOLHA | 0,90 | 2,10 |
| P16 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR - 2 FOLHAS | 1,20 | 2,20 |
| P15 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR PARA FORA - 1 FOLHA | 0,80 | 2,20 |
| P18 | PORTA VENEZIANA DE ABRIR PARA FORA - 2 FOLHAS | 1,80 | 2,20 |
| P19 | PORTA VENEZIANA DE CORRER - 4 FOLHAS | 4,20 | 1,70 |
| P1 | PORTA VENEZIANA DE CORRER - 4 FOLHAS | 3,60 | 1,70 |

| Número | Nome | Larg | Alt |
|--------|---|------|------|
| J1 | JANELA COM ESQUADRIA DE CORRER - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,20 |
| J2 | JANELA COM ESQUADRIA DE CORRER - 2 FOLHAS | 1,00 | 1,20 |
| J3 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 1 FOLHA | 0,60 | 0,60 |
| J4 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 2,00 | 1,80 |
| J5 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 2,00 | 1,30 |
| J6 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,70 | 1,30 |
| J7 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,80 |
| J8 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,50 |
| J9 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 1,30 |
| J10 | JANELA COM ESQUADRIA MAXIM-AR - 2 FOLHAS | 1,50 | 0,80 |

O pavimento superior é composto por 3 ambientes diferentes.

Na recepção possui um bar, que oferece atendimento em espaço contemporâneo e aconchegante e oferece atendimento para aqueles que não desejam entrar nos salões de refeição.

No salão de refeições tem potencial variado, pois é um ambiente multiuso, que pode ser utilizado como restaurante, espaço para festas e eventos, sendo que estes podem estar ligados ou não aos grupos étnicos do município. Além disso aqui também é apresentada a cultura dos colonizadores em espaços lúdicos.

O Lounge é um ambiente diferenciado dos demais, e este inserido em um espaço fechado por vidro. O telhado apresenta estrutura metálica e tem como fechamento vidro de proteção solar. Os fechamentos envidraçados são no sistema Reiki, que proporciona abertura total em épocas mais quentes e fechamento para as épocas mais frias.



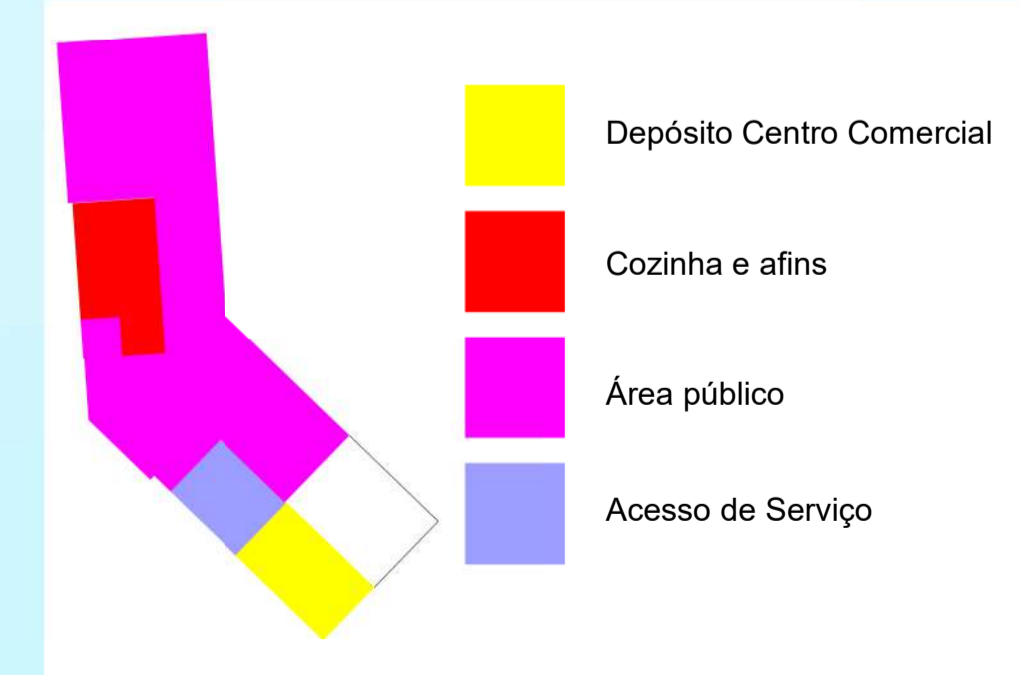
Vegetações de tamanhos

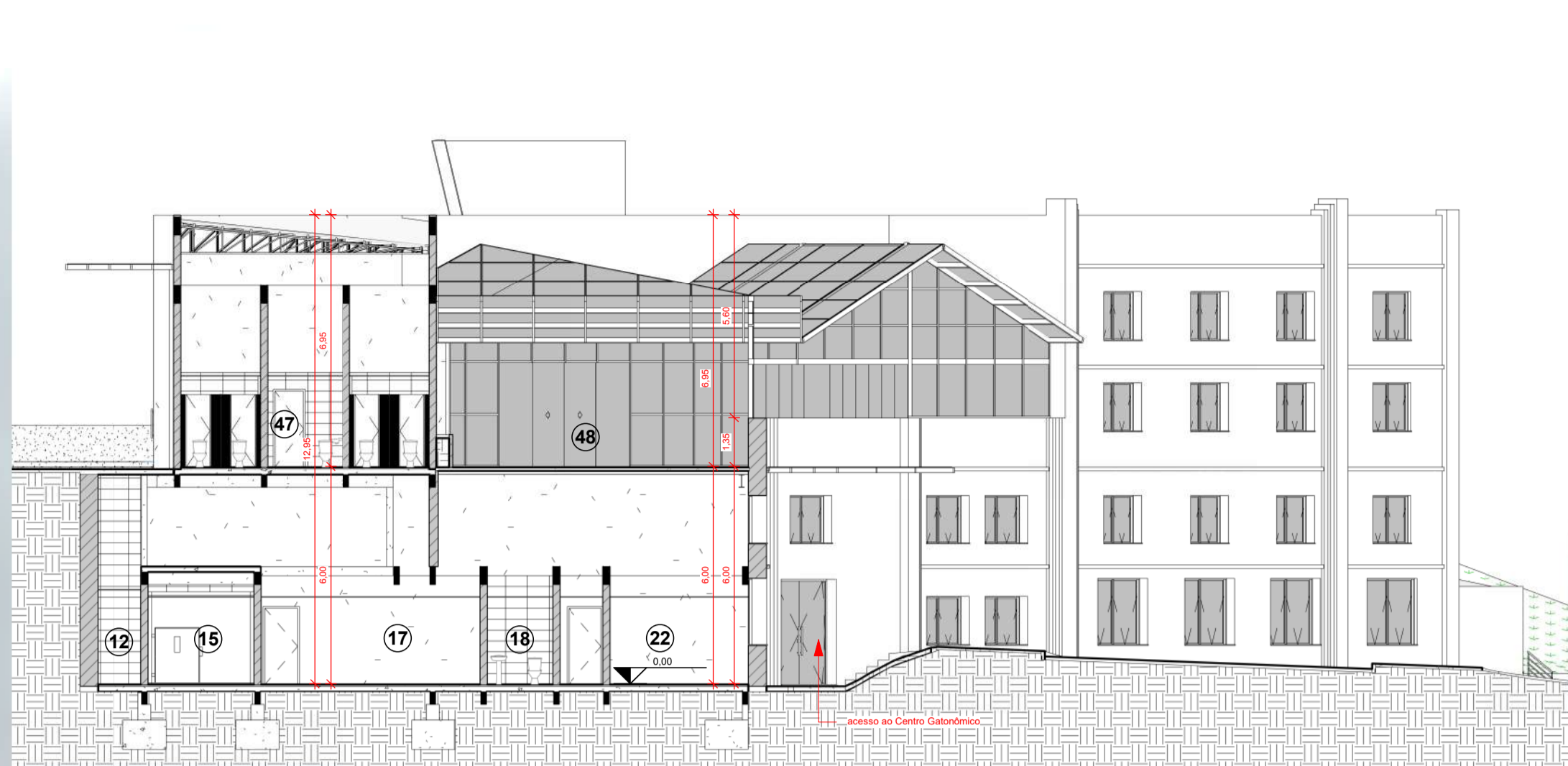


O mesmo ambiente com espaços de diferentes tipologias

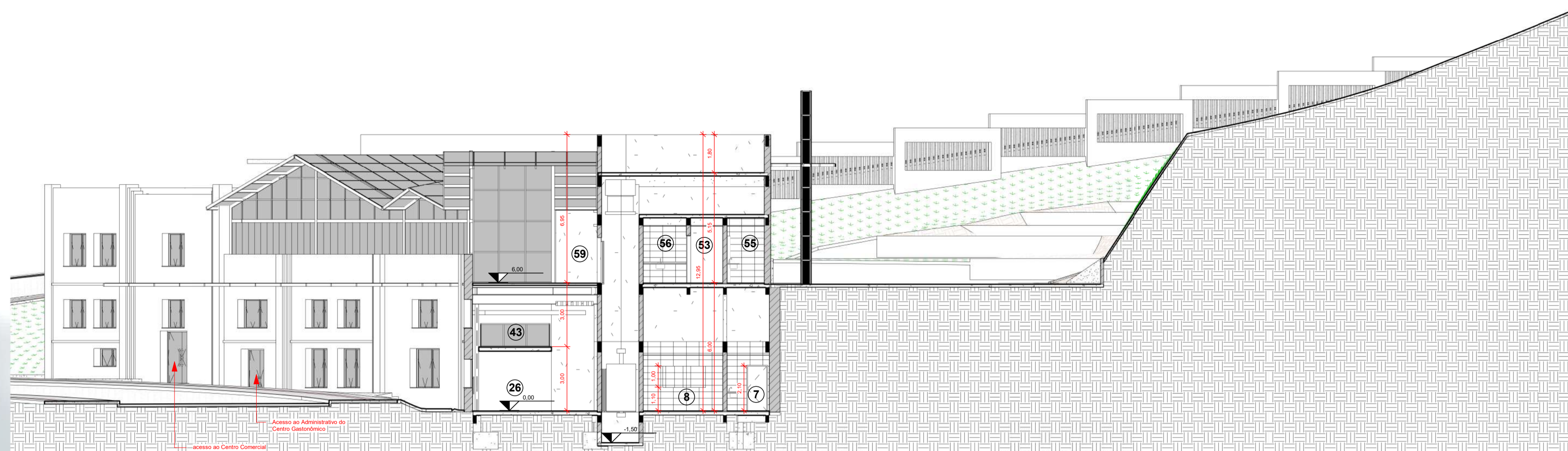
A principal característica que nos lembra as etnias está no cardápio, que oferece pratos de cada nacionalidade. Desta forma a importância destes povos será sempre lembrada, e ainda passada aos seus próximos.

Como proposta inicial este o Centro de gastronomia tem três vertentes básicas que são a preservação do meio ambiente construído, a criação de um espaço de apoio as etnias do município e demonstrar as potencialidades que as edificações com caráter histórico podem oferecer.

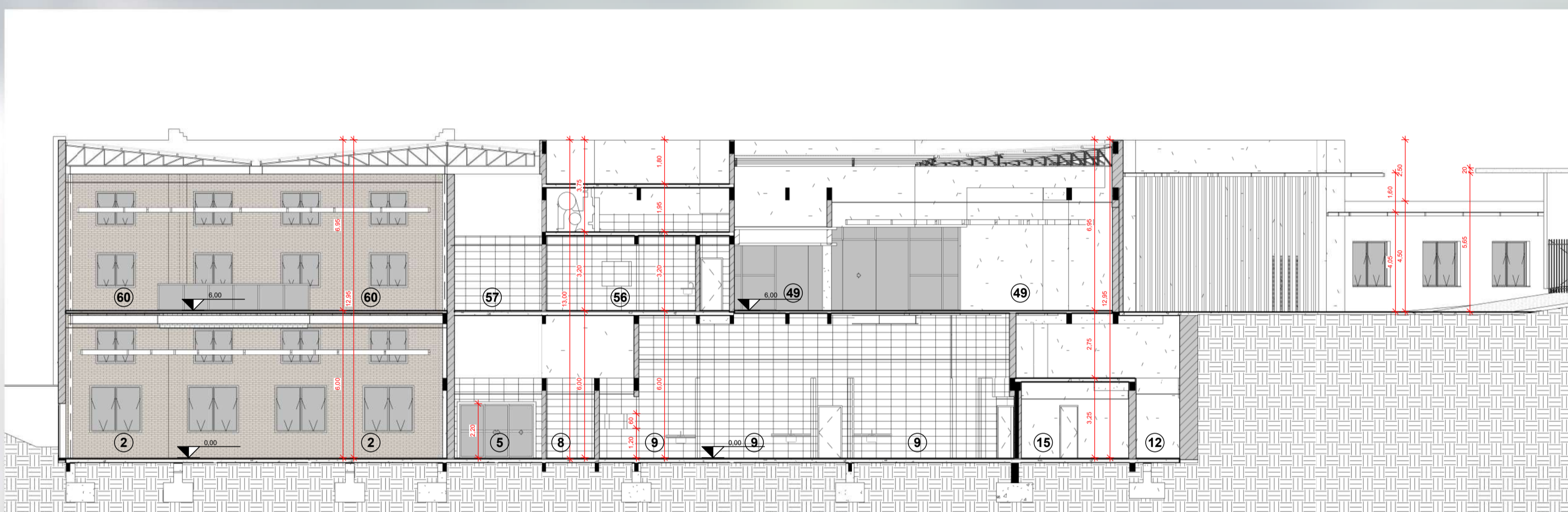




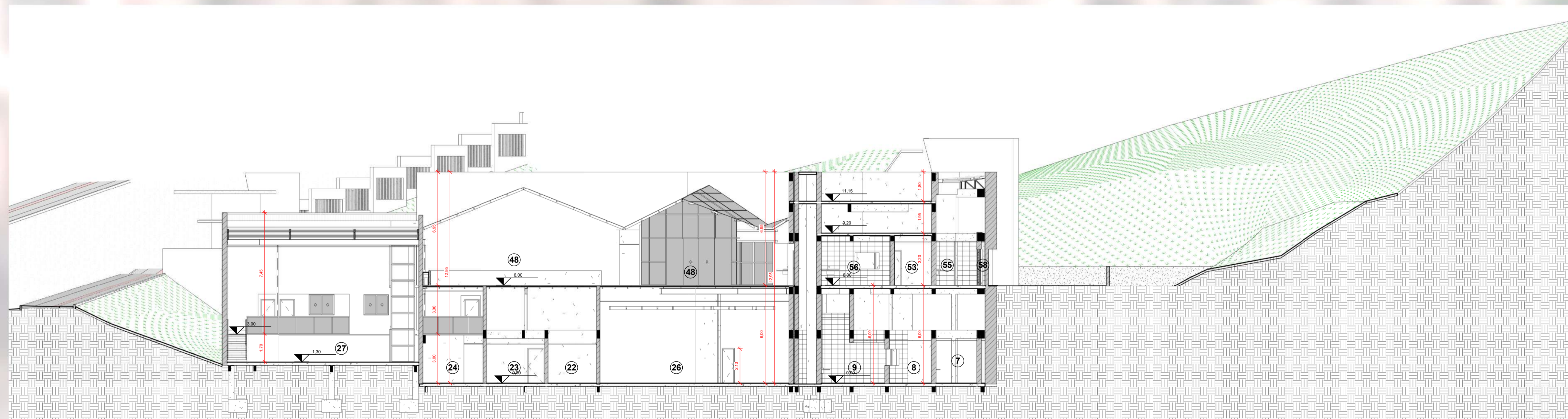
1 CORTE AA'
1 : 150



2 CORTE BB'
1 : 150



3 CORTE CC'
1 : 150



4 CORTE DD'
1 : 150

A proposta busca resgatar a importância que existiu na edificação, seja ela econômica, cultural ou sentimental.

De forma arquitetônica a intervenção se baseia em um *Retrofit* com a utilização de um método de intervenção em edificações de caráter histórico chamada de APROPRIAÇÃO, onde são mantidos os elementos principais da edificação, e adicionados novos elementos de alta tecnologia, sendo que estes devem manter de forma clara a diferença em as épocas construídas.

Para intervenções em edificações de caráter histórico como está, o *Retrofit* se faz adequado, oferecendo as os atributos necessários com técnicas modernas e soluções tecnológicas atuais, fazendo com que a edificação seja atualizada sem perder sua essência.

Textura de Concreto



Pele de Vidro



Telha termoacustica



① Fachada Sul
1 : 150

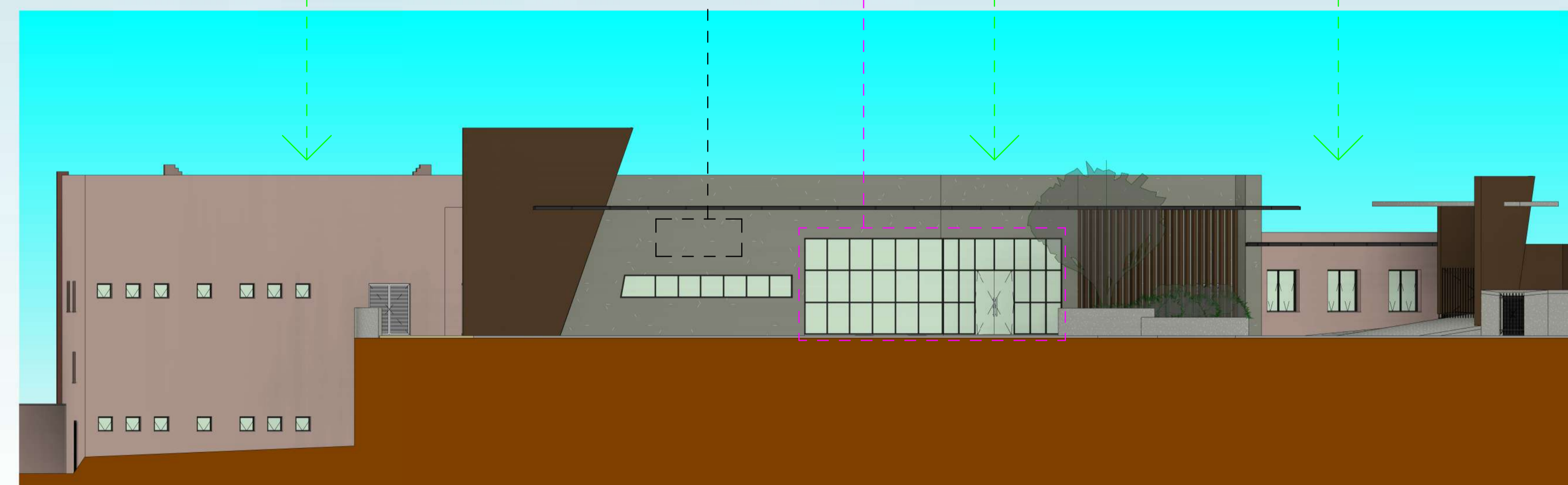
Neste caso foram mantidos elementos físicos principais como a fachada e algumas partes internas, fazendo os complementos e adaptações necessárias, como por exemplo a colocação de novos telhados aonde não existem mais as antigas telhas cerâmicas, alguns elementos em vidro como a cobertura e fechamento do Lounge, a fachada dos fundos que recebe uma textura concreto aparente e desta forma os novos elementos serão facilmente identificados, fazendo com que seja valorizada a antiga edificação.

Nos interiores a necessidade, principalmente em função de legislações e normas fez com que o ambiente fosse adaptado aos novos usos.

Para as esquadrias utiliza-se alumínio e vidro, sendo que em alguns casos, principalmente em grandes vãos se deu preferência pelo tipo conhecido como pele de vidro. A cobertura de acesso, tanto no Pav. Térreo como no 2º Pavimento também são em aço e vidro suspensa por tirantes em aço.

As cores, principalmente externas, respeitam o que existe, e desta forma não se causam grandes interferências no que está construído.

O método de APROPRIAÇÃO possibilita que sejam feitas intervenções no prédio existente permitindo assim a intervenção sem que sejam afetados os valores criados.

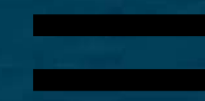


② Fachada Oeste
1 : 150

Convento de Sant Francesc



Pinacoteca do Estado de São Paulo



Ipê Amarelo



Pinheiro do Parana

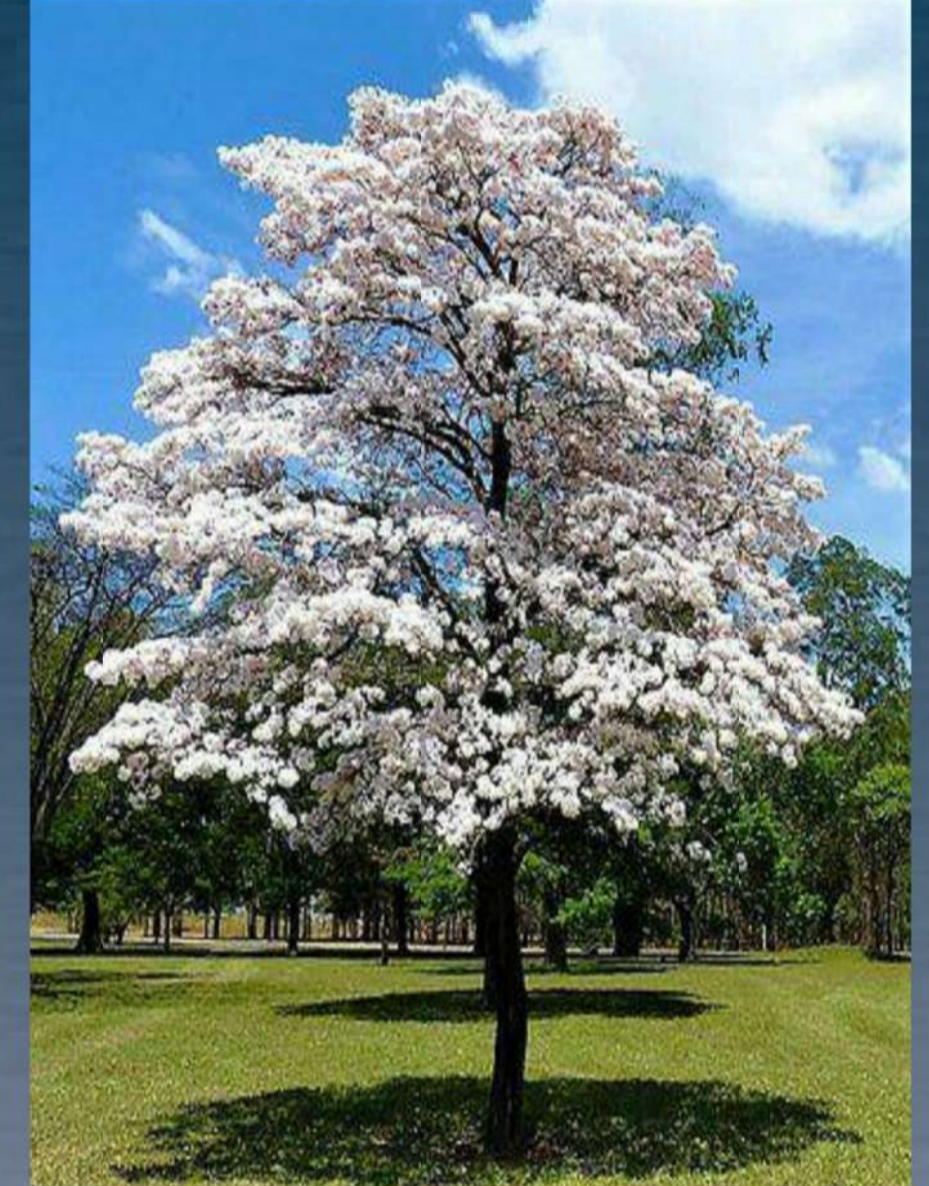


Cobertura em vidro com proteção solar



1 Fachada Leste
1 : 150

Ipê Branco

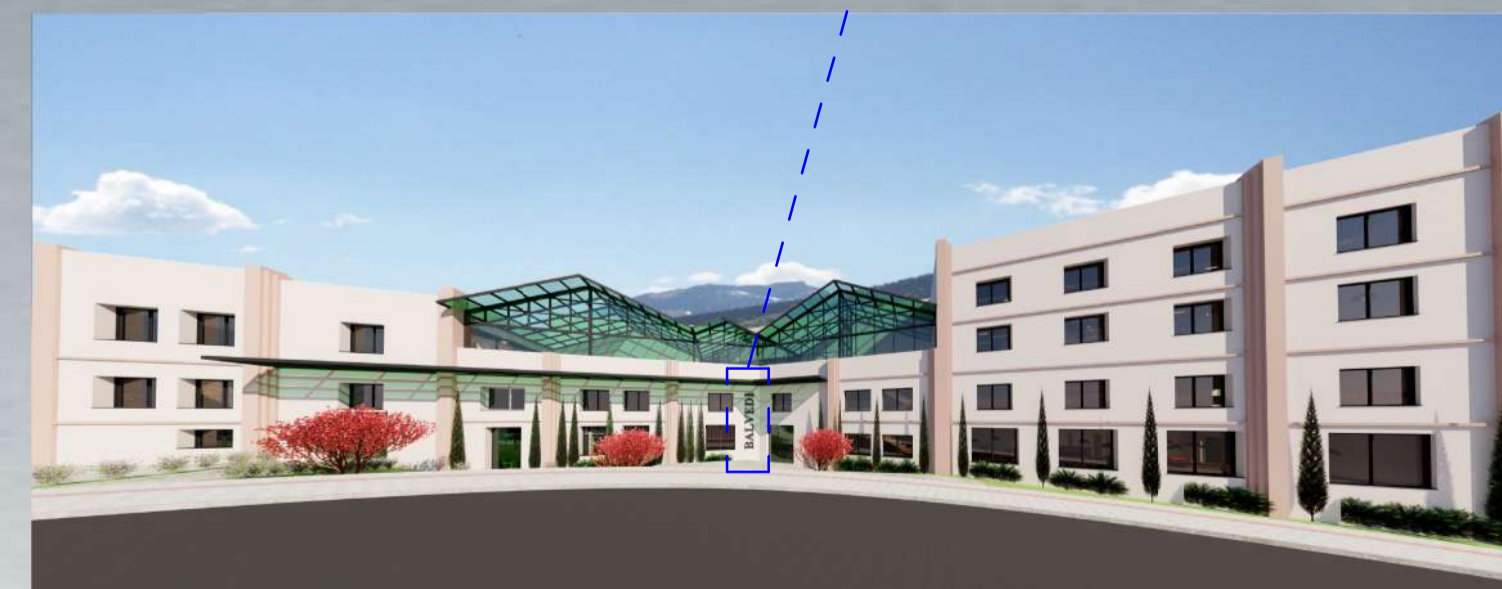


Para os materiais utilizados na intervenção foram escolhidas opções que pudessem atender aos padrões estéticos, fazendo a diferenciação entre a edificação existente e os acréscimos.

Algumas obras de referência são usadas para diversas situações, como por exemplo no telhado, onde teve duas inspirações.

As opções de concreto aparente complementam as pinturas existentes. Os telhados utilizados são em telhas com camada termo acústica e os complementos na fachada são prioritariamente em vidro, afim de valorizar o material existente.

Para os ambientes internos os estudos partiram do que é existente, sendo conservado os materiais sempre que possível, como por exemplo os tijolos que foram descascados nos salões de refeição.

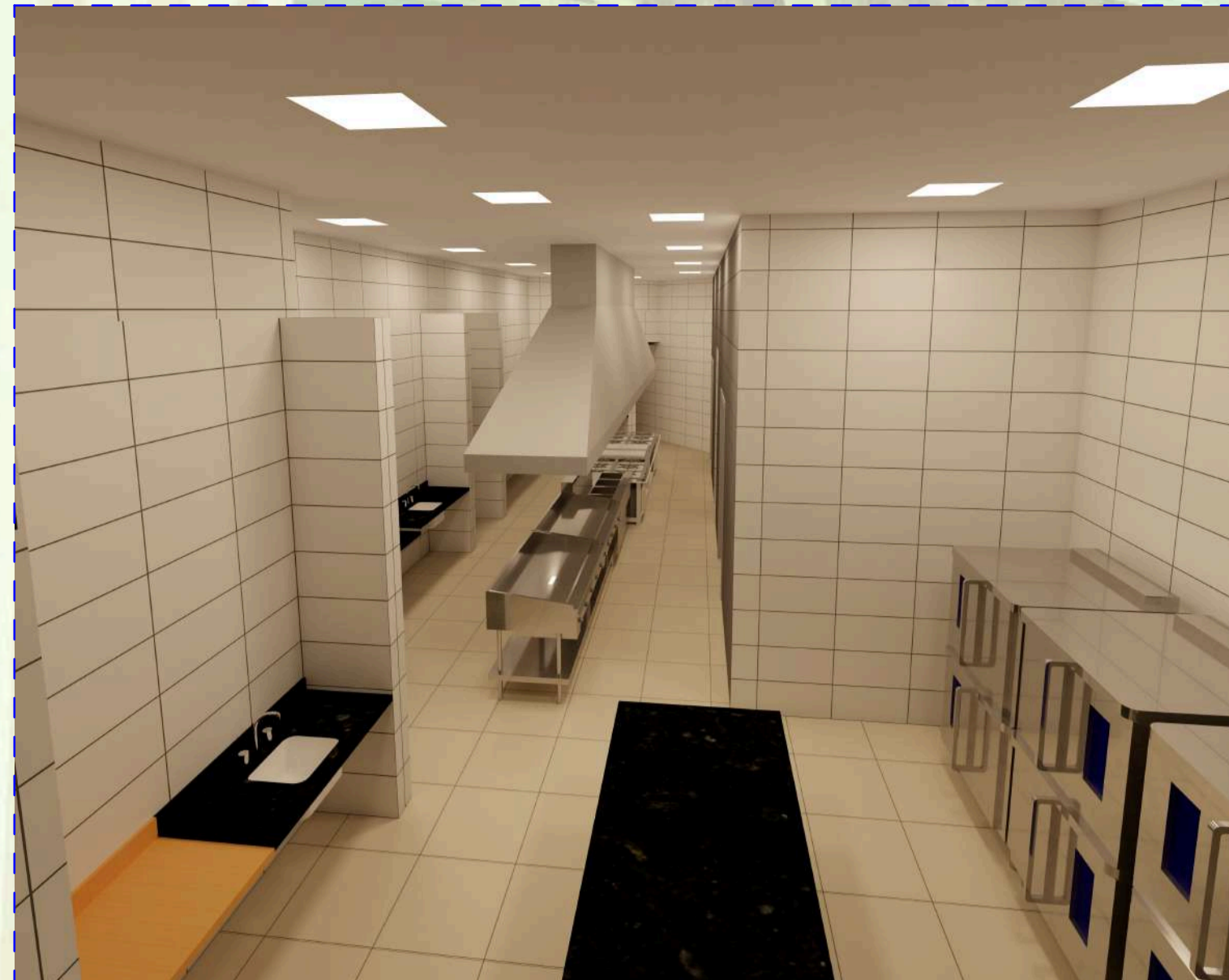


Marcação da Marca nos pórtico de entrada com iluminação



Foto: condominac.com.br

Cozinha



Hall Entrada Pav. Térreo



Salão de Refeições Térreo



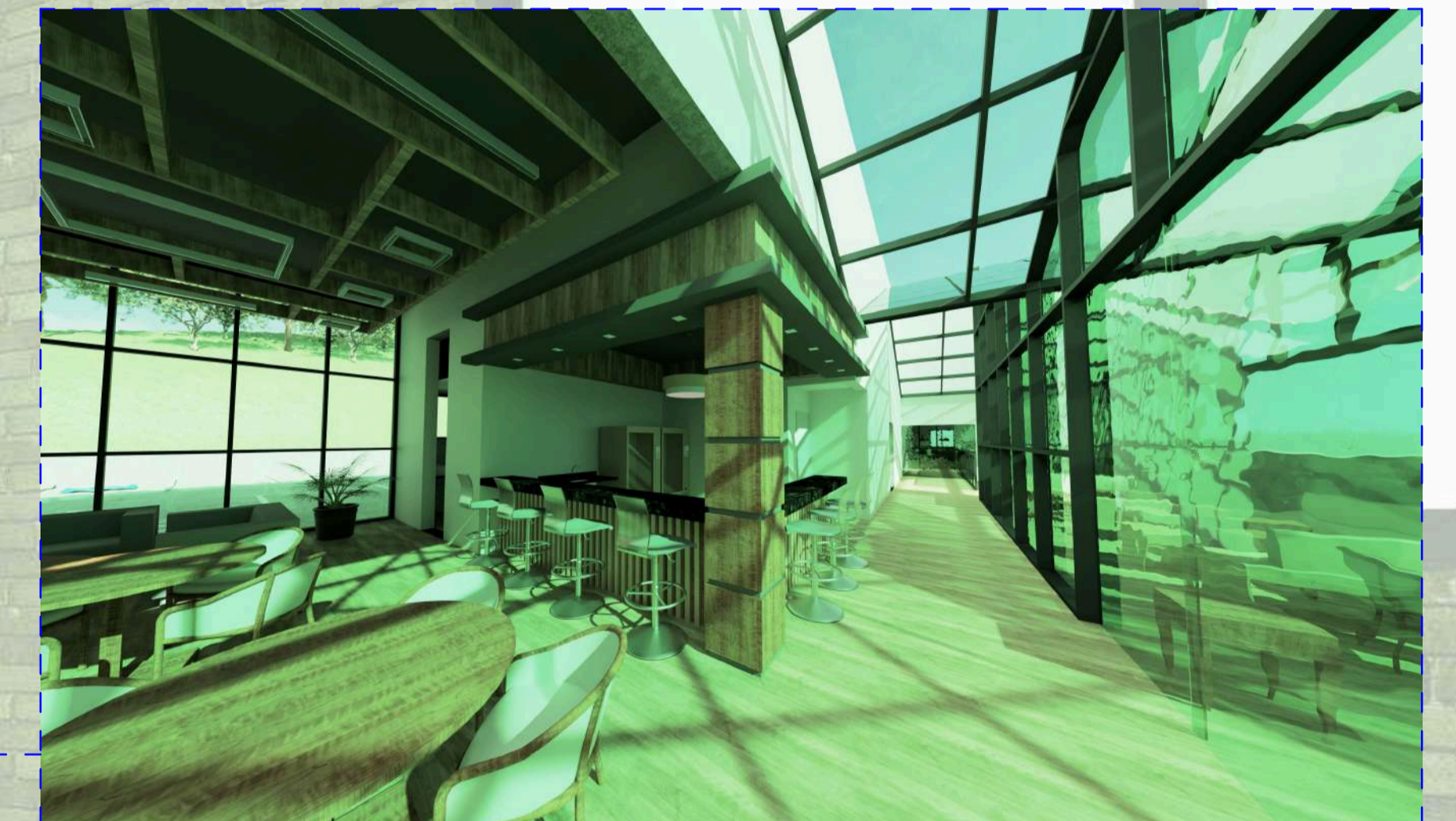
Hall Entrada Térreo



Iluminação adequada para cada tipo de ambiente

Pintura do forro em cor grafite escura, para diminuir a sensação de pé direito muito alto

Bar



Lounge



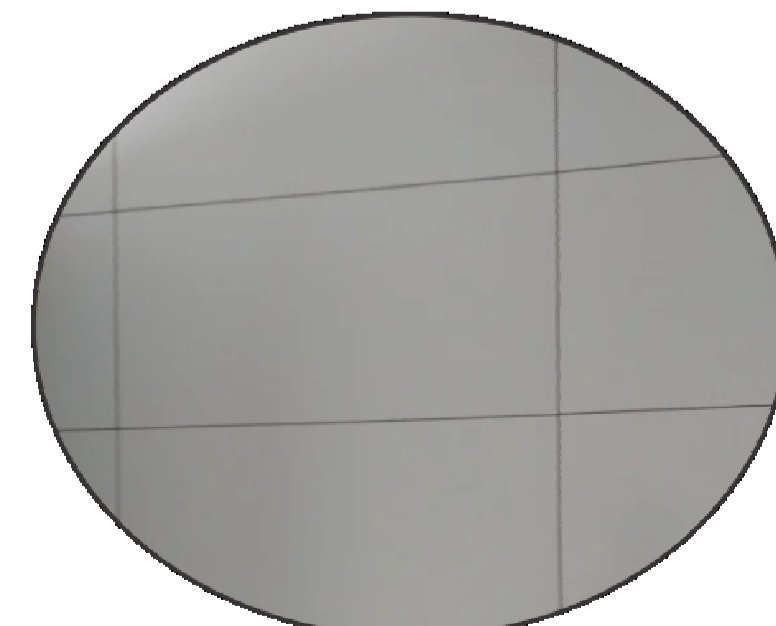
ESTUDOS DE MATERIAS PARA UTILIZAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO

TIJOLO DESCASCADO (será removidas as partes soltas de revestimento)



Fonte: Pinterest

PORCELANATO JUNTA SECA (utilização em área úmidas)



Fonte: fotos.habissimo.com.br

MADEIRA CERTIFICADA PARA UTILIZAÇÃO NO ASSOALHO E DETALHES DO FORRO



Fonte: Pinterest





1 Pavimento Térreo - Fluxos
1 : 150



2 Pavimento Intermediário - Fluxos
1 : 150



3 2º Pavimento - Fluxos
1 : 150

- - - - - Entrada dos alimentos passando pela pré-higienização até o armazenamento
- - - - - Saída dos alimentos do armazenamento até as áreas de pré-preparo
- - - - - Saída dos alimentos das áreas de pré-preparo até a área de cocção
- - - - - Retirada dos materiais das áreas de alimentação para higienização
- - - - - Retirada do lixo das áreas de cocção e higienização de materiais até a camara de lixo e posterior retirada da edificação
- - - - - Saída dos alimentos da área de cocção até a área de distribuição



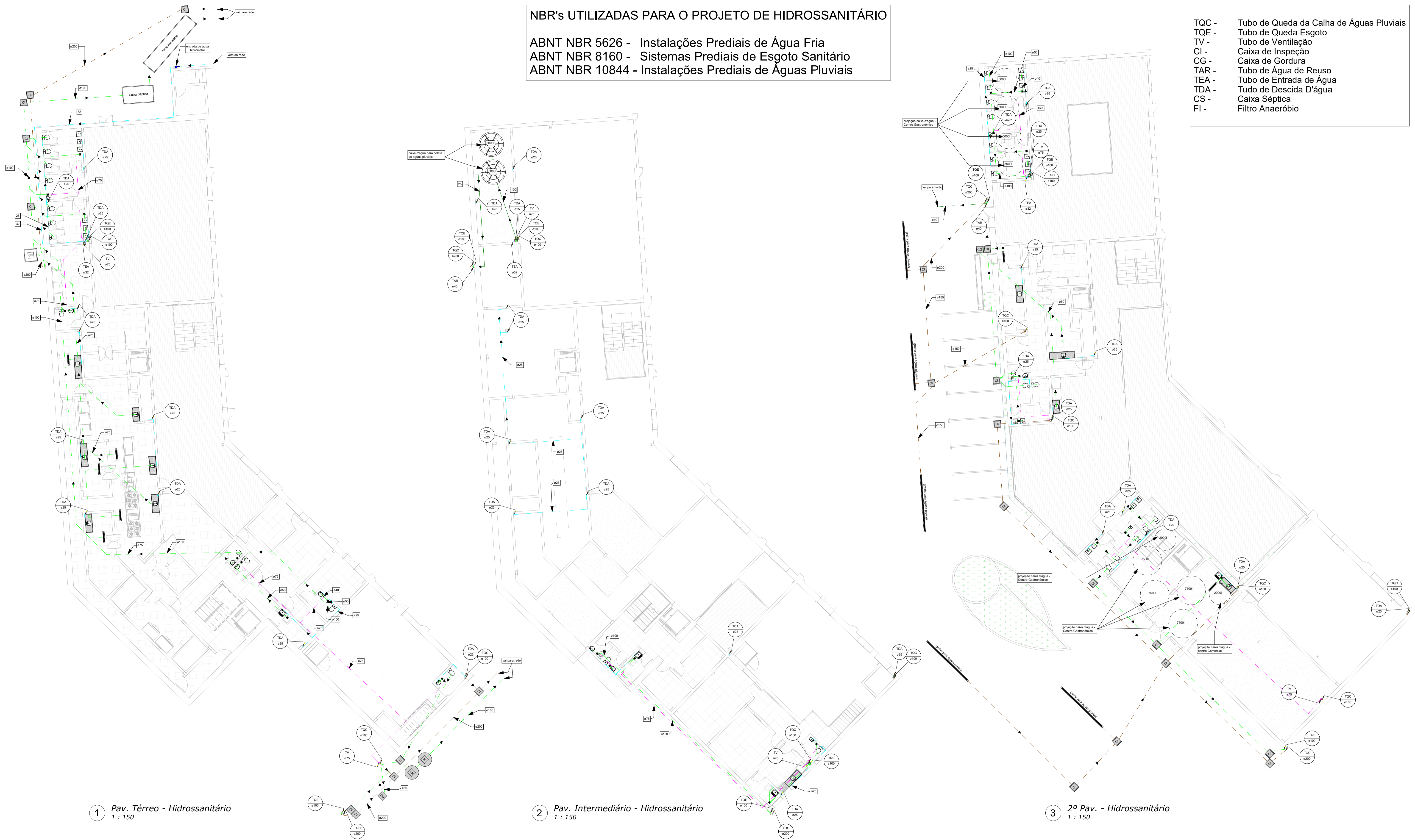
A instalação dos equipamentos de climatização será na cobertura. O tipo de equipamento será VRF - Fluxo de Refrigerante Variável, e consiste em um equipamento que consegue fornecer demanda de aquecimento e refrigeração de forma simultânea, proporcionando o conforto ideal a cada ambiente.

O sistema de iluminação predominante será de lâmpadas LED, porém tem uma grande parte do 2º Pavimento que é em vidro e proporciona iluminação natural ao interior dos ambientes durante o dia.

NBR's UTILIZADAS PARA O PROJETO DE HIDROSSANITÁRIO

- ABNT NBR 5626 - Instalações Prediais de Água Fria
- ABNT NBR 8160 - Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário
- ABNT NBR 10844 - Instalações Prediais de Águas Pluviais

- TQC - Tubo de Queda da Calha de Águas Pluviais
- TQE - Tubo de Queda Esgoto
- TV - Tubo de Ventilação
- CI - Caixa de Inspeção
- CG - Caixa de Gordura
- TAR - Tubo de Água de Reuso
- TEA - Tubo de Entrada de Água
- TDA - TUDO de Descida D'água
- CS - Caixa SÉptica
- FI - Filtro Anaeróbio



Para o Projeto de Combate e Prevenção Contra Incêndio, é considerada a legislação do Estado do Rio Grande do Sul

A lei 14.376 de 26 de dezembro de 2013 e o Decreto 51.803 de 10 de setembro de 2014 estabelecem que edificações existentes de forma comprovada até o ano de 2013, ou ainda que possuem Certidão de Valor Cultural correspondam às especificações contidas na Resolução Técnica CBMRS nº 5 – Parte 7.

Neste caso a edificação enquadra-se no tipo de uso F-8 que é local de reunião de público, classe de risco II, e grau de risco de incêndio médio.

NBR's E LEIS UTILIZADAS PARA O PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

- ABNT NBR 10898 - Sistema de Iluminação de Emergência.
- ABNT NBR 13.434-1 - Sinalização de Emergência – Parte 1.
- ABNT NBR 13.434-2 - Sinalização de Emergência – Parte 2.
- ABNT NBR 13.434-3 - Sinalização de Emergência – Parte 3.
- ABNT NBR 17.240 e NBR ISO 7.240 - Detecção e Alarme de Incêndio.
- Resolução Técnica CBMRS nº 11 parte 1/2016 - Saídas de Emergência.
- ABNT NBR 13.714 - Hidrantes e Mangotinhos.
- Resolução Técnica CBMRS nº 14/2016 - Extintores de Incêndio.
- Resolução Técnica 014/BM-CCB - Brigada de Incêndio.

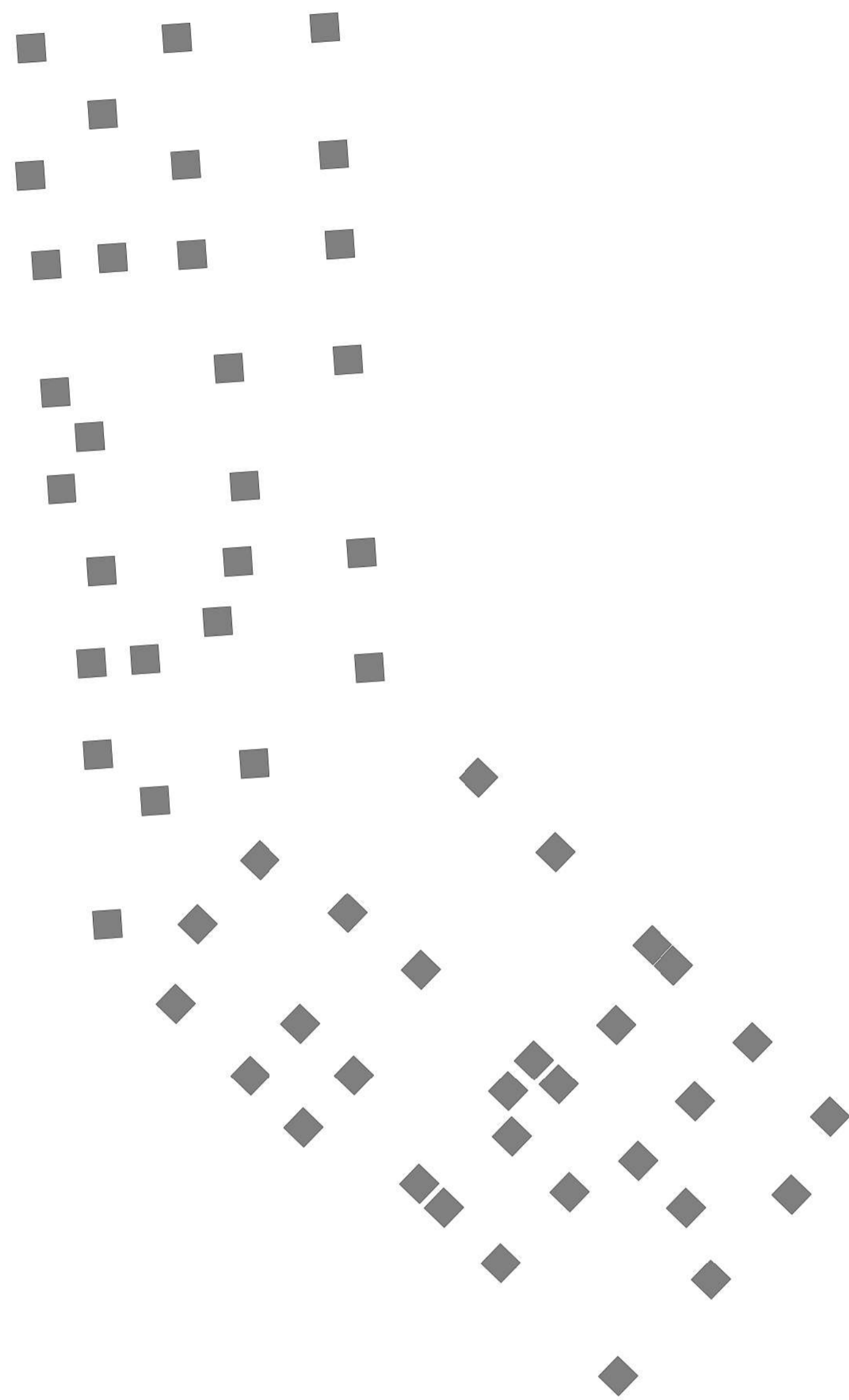


| Legenda dos Equipamentos | |
|--------------------------|--|
| | Placa de sinalização de "sentido da rota de saída" |
| | Seta de indicação de fluxo para rota de fuga |
| | Alarme de Incêndio |
| | Extintor manual de pó químico ABC 6kg |
| | Iluminação de emergência com autonomia de 2:30 horas |
| | Hidrante com com alcance de 15+15 metros |
| | Acionador manual de alarme |
| | Central de Alarme |
| | Placa de sinalização de saída |

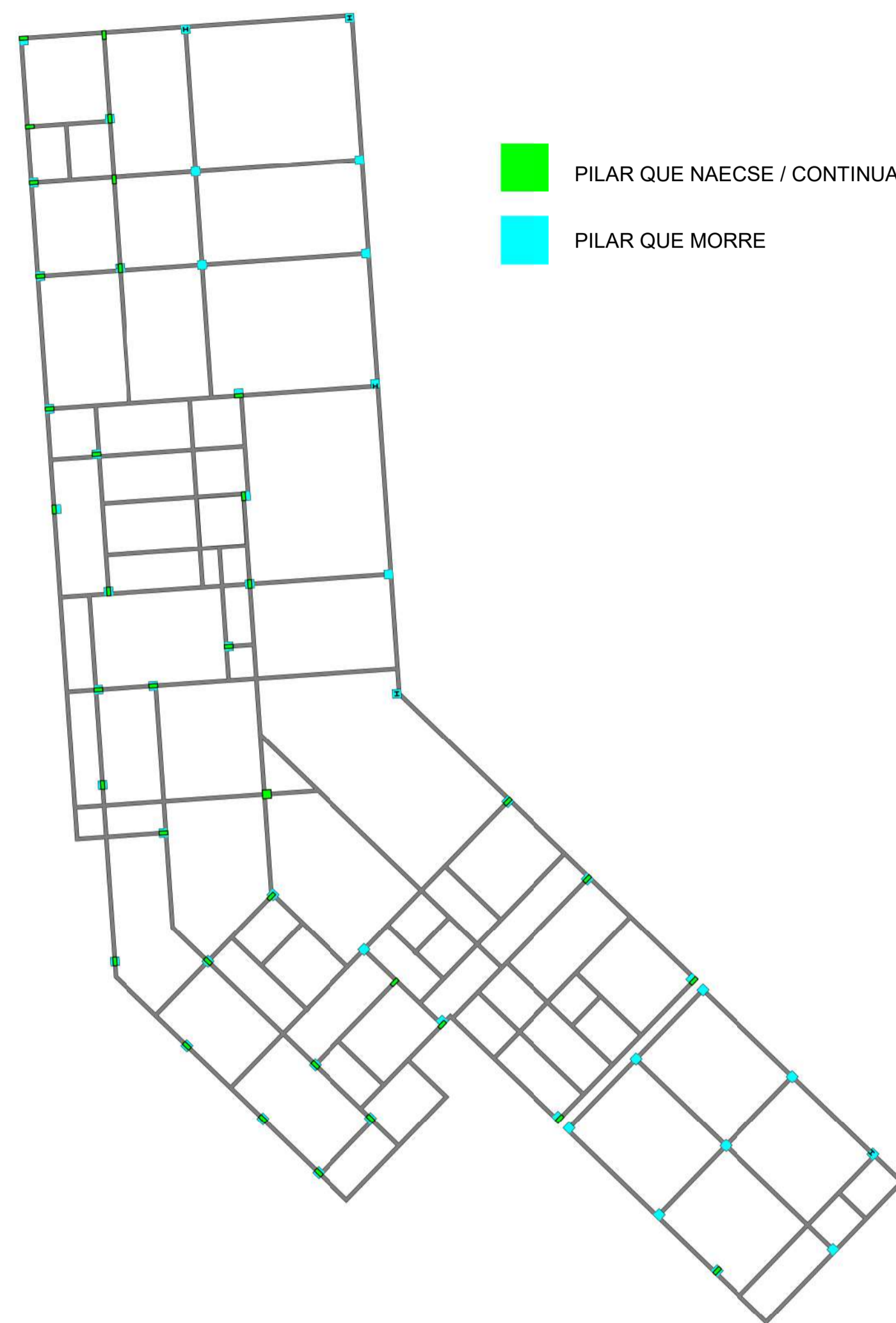
Pav. Térreo - PPCI

Pav. Intermediário - PPCI

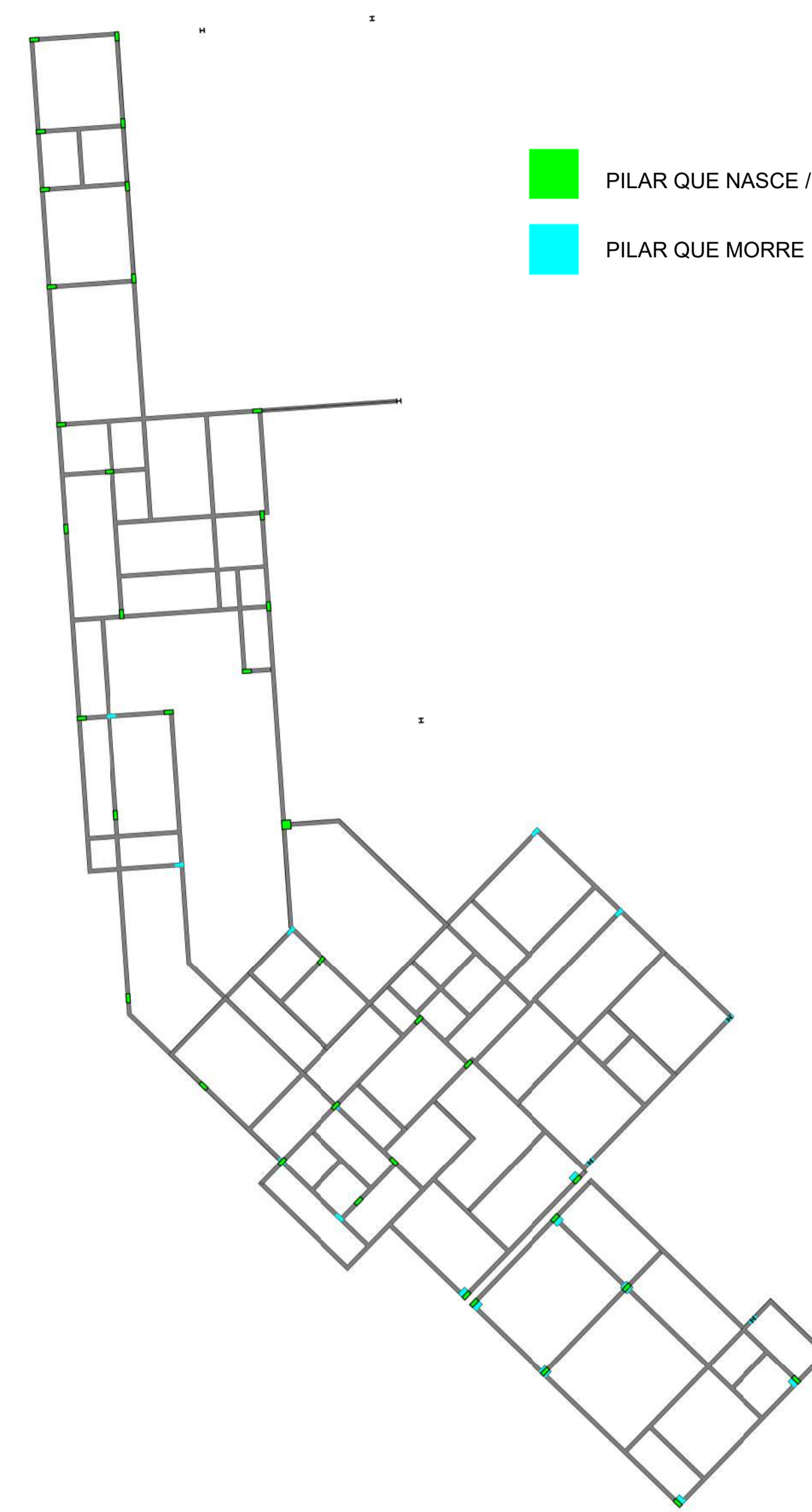
2º Pav. - PPCI



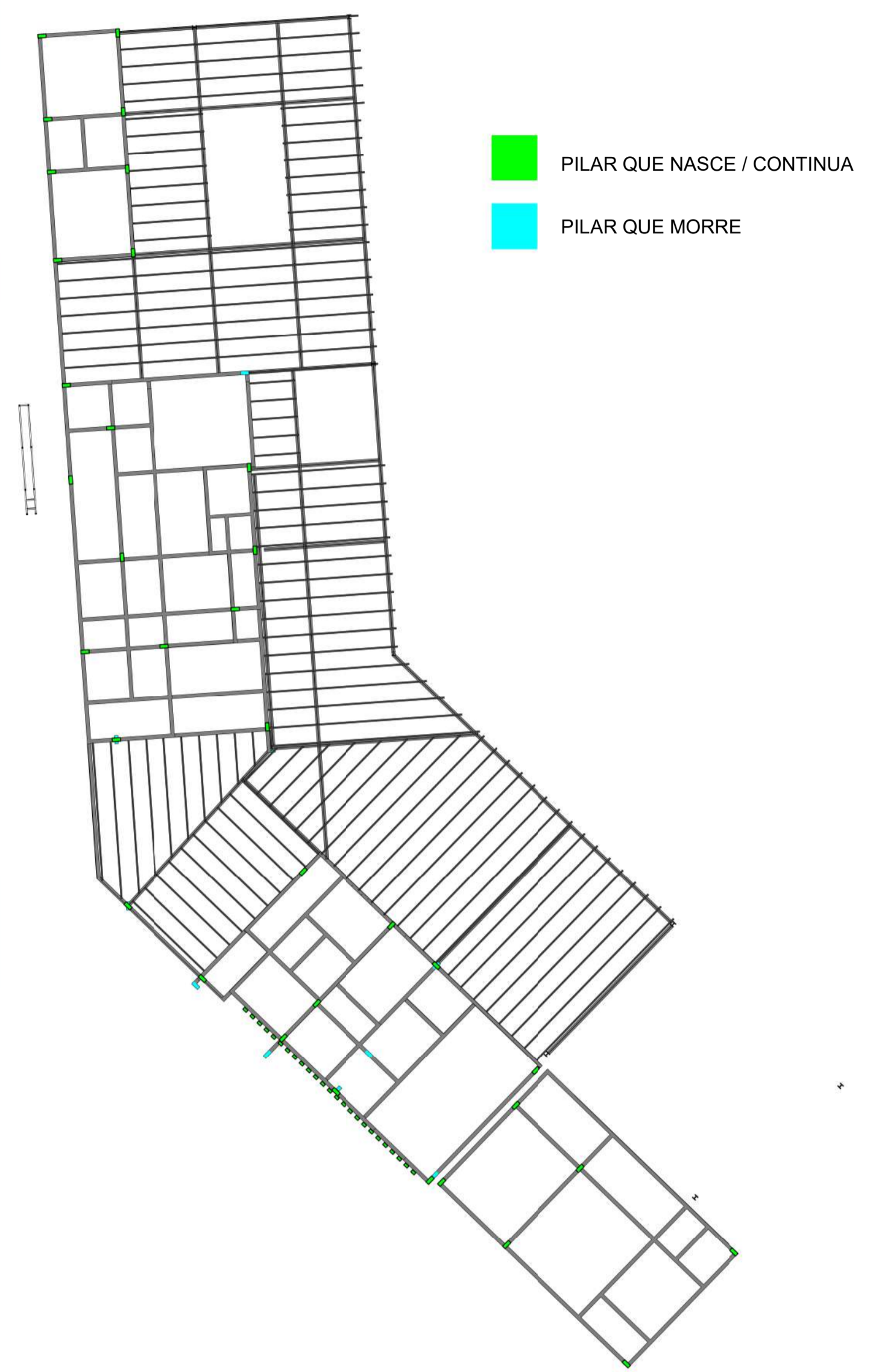
1 Estrutura - Sapatas
1 : 200



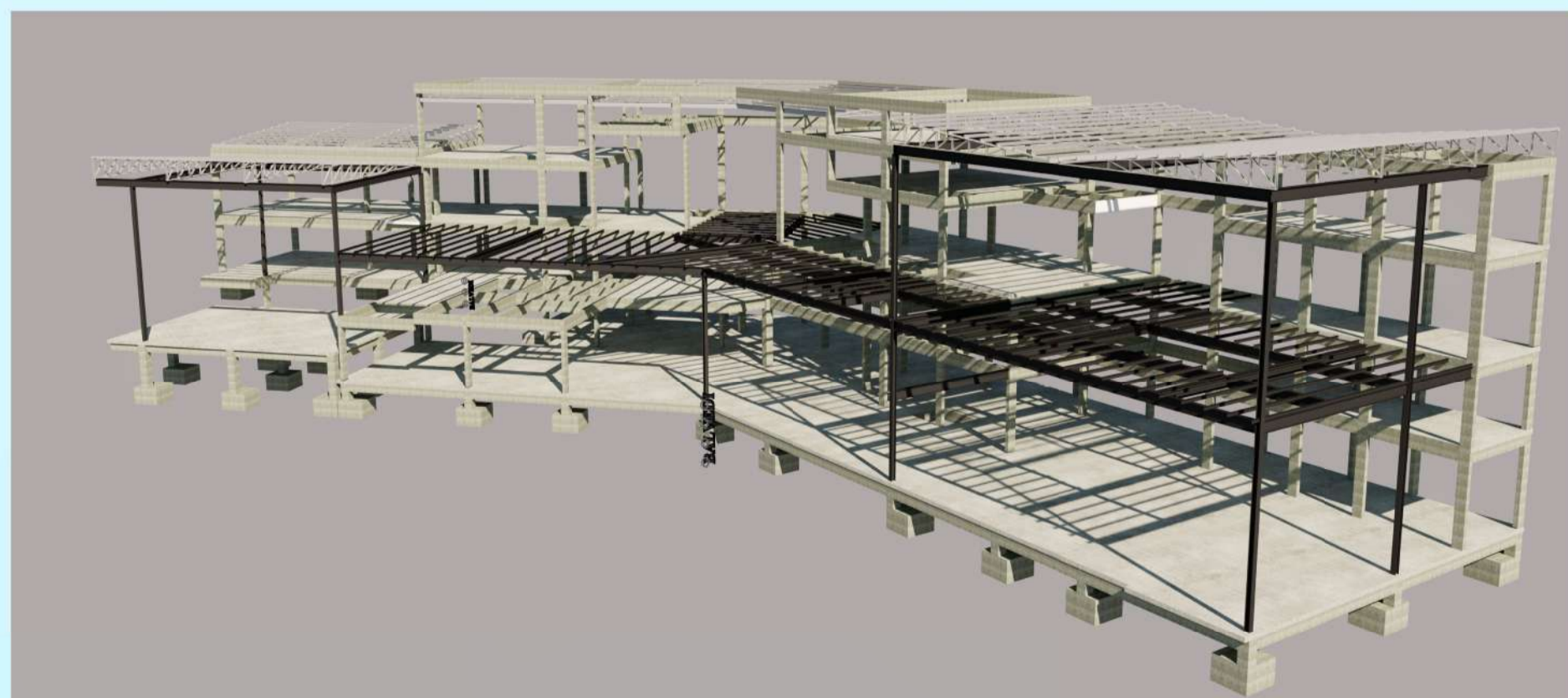
2 Estrutura Térreo
1 : 200



3 Estrutura Pavimento Intermediário
1 : 200



4 Estrutura 2º Pavimento
1 : 200



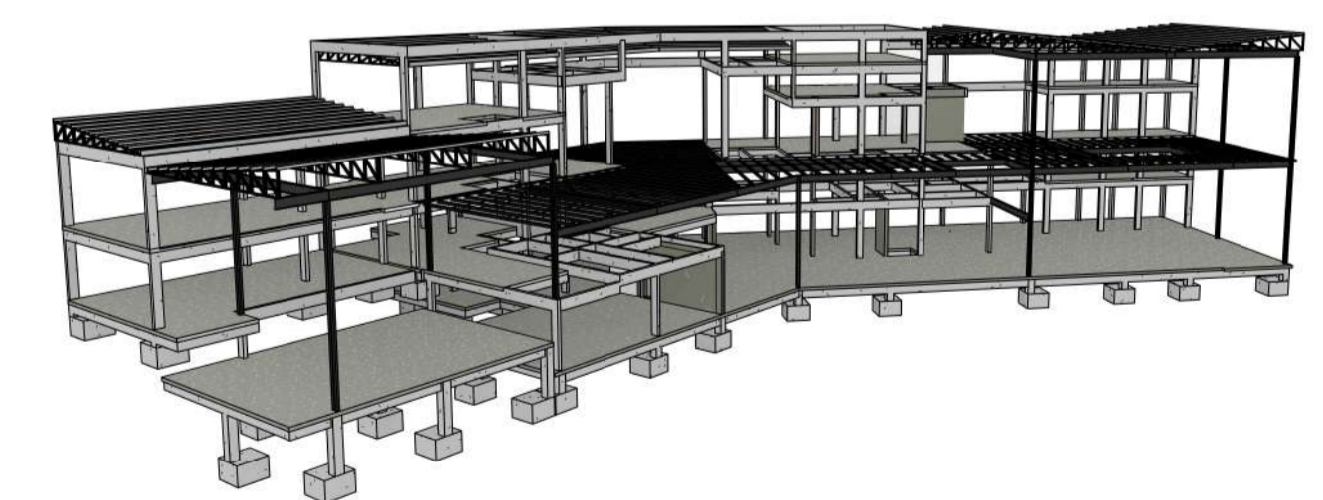
5 ESTRUTURA 01

Para a estrutura foi adotado um sistema estrutural misto, formado por concreto armado e aço.

O concreto foi utilizado nas fundações, vigas baldrame e predominantemente onde a estrutura se encontraria escondida, como por exemplo na cozinha, depósito e sanitários.

A estrutura em aço é utilizada onde existem grandes vãos ou ainda onde se fez necessário por motivos estéticos.

Para as estruturas do telhado foi utilizado aço.



6 ESTRUTURA 02

